

Lula vira no 2º turno e é eleito presidente do Brasil pela 4ª vez

Petista obteve mais de 64 milhões de votos, abrindo 3,5 pontos percentuais de vantagem sobre Flávio Bolsonaro



NELSON ALMEIDA/AFP/JC

Abstenção cai no 2º turno; 3 milhões de pessoas a mais foram às urnas

STF prorroga horário de votação por duas horas de forma inédita

Flávio Bolsonaro contesta ação da Justiça e o resultado das eleições

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) posou com a bandeira da nação ao votar em colégio de São Bernardo do Campo (SP) no domingo

— p. 3, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 —

Celina Leão (PP) é reeleita no Distrito Federal

Lorenzo Pazolini (Rep) governará o Espírito Santo

Cadu do Lula (PT) vence no Rio Grande do Norte



TÂNIA MEINERZ/JC

Votação foi mais rápida e quase não teve filas no RS neste domingo

Omar Aziz (PSD) é eleito no Amazonas

Mailza Assis (PP) será governadora do Acre

Vicentinho Júnior (PSDB) vence no Tocantins

Indicadores 23 de outubro de 2026



+0,47%

B3
Volume: R\$ 47,293 bi
As pesquisas eleitorais seguiram impactando os negócios, e a cautela dominou as negociações nos últimos pregões. O indicador encerrou a semana com grude e recuo de 0,17%.

No mês	No ano	Em 12 meses
+10,06%	+27,28%	+40,74%

Dólar	
Comercial	4,9926/4,9931
Banco Central	5,0371/5,0377
Turismo	5,0900/5,1840
Euro	
Comercial	5,1100/5,6530
Banco Central	5,6410/5,6423
Turismo	5,1100/5,1920

/ EDITORIAL

Licença da CMPC é avanço para a economia do Estado

A liberação da licença ambiental prévia pela Fepam para a nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, representa um avanço para a economia gaúcha. Com investimento estimado em R\$ 27 bilhões, o Projeto Natureza é considerado o maior empreendimento privado já anunciado no Rio Grande do Sul.

Os impasses no licenciamento, porém, provocaram preocupação. Em meio a questionamentos ambientais e jurídicos, a demora chegou a colocar em dúvida a continuidade do projeto, o que motivou a mobilização de diferentes setores em defesa do empreendimento. Perder um investimento dessa magnitude seria um prejuízo não apenas para a região onde a fábrica será instalada, mas para todo o Estado.

Além da unidade industrial, estão previstos investimentos em infraestrutura logística, incluindo um terminal de exportação no Porto de Rio Grande. O projeto deverá movimentar diferentes setores da economia, gerar milhares de empregos e ampliar a arrecadação tributária.

O episódio também chama a atenção para a insegurança enfrentada por outras empresas. Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu anular o licenciamento ambiental do projeto da Águia Fertilizantes, em Lavras do Sul, que já

operava e havia recebido cerca de R\$ 230 milhões em investimentos. A decisão, motivada pela ausência de consulta prévia a uma comunidade afetada, mostra como pendências no licenciamento podem comprometer negócios mesmo após o início das atividades.

A proteção ambiental e os direitos das comunidades afetadas são indispensáveis. Grandes projetos exigem estudos rigorosos, transparência e medidas para reduzir impactos. Mas os processos também precisam ter critérios claros, prazos definidos e previsibilidade. A demora nas decisões e

a insegurança jurídica podem afastar investidores para outros estados ou países.

A CMPC ainda precisa obter a licença de instalação antes de iniciar as obras. É importante que essa etapa avance com rigor técnico e respeito às exigências legais, sem atrasos desnecessários.

O Rio Grande do Sul precisa atrair investimentos para fortalecer a economia e gerar empregos e renda. Para isso, deve permitir que as empresas planejem seus projetos com segurança, sem abrir mão das exigências ambientais. O avanço do Projeto Natureza é uma boa notícia, mas também deixa uma lição: o Estado não pode arriscar perder investimentos por dificuldades que poderiam ser resolvidas com mais agilidade e planejamento.

O RS não pode arriscar perder investimentos por dificuldades que poderiam ser resolvidas com mais agilidade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Um levantamento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) mostra que 68,4% dos egressos com emprego formal deixam a cidade após a formatura, o que gera desafios para reter essa mão de obra qualificada. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar.



A Nonno Eugênio Pizzaria, em Guaíba, completou um ano de funcionamento presencial. Impulsionada pelas redes sociais, a pizzaria recebe visitantes de várias regiões do Estado e até do Uruguai. Mire o QR Code e confira a reportagem de Júlia Fernandes com imagens de Daniel Moragas e edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A previdência é uma coisa de jovem, não é coisa do idoso. Quem chega à longevidade colhe apenas o resultado daquilo que conseguiu construir e estruturar financeiramente ao longo dos anos.” **Devanir Silva**, diretor-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

“Ainda tratamos, muitas vezes, o patrimônio cultural, a conservação da natureza, o planejamento urbano, a infraestrutura e os espaços livres como agendas separadas, embora todos participem da construção das paisagens. É necessário incorporar essa perspectiva desde a formulação dos planos e projetos, considerando as características de cada território, as aspirações das comunidades e os efeitos cumulativos das transformações.” **Alessandro Filla Rosaneli**, presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP).

“O Brasil tem uma malha ferroviária que pode ser melhor aproveitada para conectar municípios e ampliar as alternativas de deslocamento da população. A estruturação desses projetos é um passo importante para que o transporte sobre trilhos tenha um papel relevante nas viagens regionais.” **Ana Patrícia Lira**, diretora-presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quem não gosta de crianças? Quando estendem os pequenos braços para pedir carinho e atenção, os adultos ficam fascinados. Elas merecem respeito, amor, paciência e dedicação. Por isso, é dever de todos cuidar dos pequenos, pois sua pureza e inocência é o que existe de mais belo na face da terra.

Meditação

Cuide com muito carinho das crianças carentes e necessitadas.

Confirmação

“E quem acolher em meu nome uma criança como esta estará colhendo a mim mesmo” (Mt 18,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Colaborou Mauro Belo

Segundo turno teve mais trânsito na Capital

Se no primeiro turno foram registradas longas filas para votar, ontem isso não se repetiu, já que a escolha de apenas um candidato tornou o processo mais rápido. O trânsito de Porto Alegre, no entanto, apresentou bastante congestionamento. Conforme a EPTC, foram 22 ocorrências apenas pela manhã. As pessoas pareciam estar mais mobilizadas para garantir o voto.



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

O banquete dos mesários

Entre um eleitor e outro, teve tempo para um café, uma fatia de bolo e até chimarrão. Em uma das salas do Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre, os mesários encontraram uma forma diferente de tornar o dia mais agradável: transformaram as mesas escolares em uma espécie de buffet coletivo. Ontem, durante o segundo turno das eleições presidenciais, o cardápio incluiu bolos, sanduíches, café, refrigerante e outras guloseimas.



TÂNIA MEINERZ/JC

Felipe Valim é eleito prefeito de Arroio do Sal

MDB/DIVULGAÇÃO/JC



O município de Arroio do Sal, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, elegeu ontem Felipe Valim (MDB) para a prefeitura. Com a totalidade das urnas apuradas, o candidato emedebista obteve 62,96% dos votos válidos (4.592 votos), contra 37,04% (2.701 votos) de Valdir Cenci (PP). As abstenções foram de 19,04%. O município teve eleições suplementares após a cassação dos diplomas da chapa eleita em 2024, formada pelo prefeito Luciano Pinto da Silva (Republicanos) e pelo vice-prefeito Valdir Cenci.



O país que rachou ao meio

Na mediana das análises sobre o grande vencedor do Grande Prêmio do Brasil se levou em conta as pesquisas que davam conta da leve superioridade de Flávio Bolsonaro (PL), mas ao ver a mobilização dos petistas e o furor da militância se instalava a dúvida. A aposta majoritária era de que fosse quem fosse o vencedor, seria por margem pequena. Abertas as urnas e contados os votos, não foi tão pequena assim. É a velha história, em eleição e em futebol, o que conta é bola na rede.

O ataque do imponderável

A cada eleição nos perguntamos o que pode eventualmente dar errado, mas seguramente ninguém cogitou que um menino malvado chamado El Niño poderia bagunçar o coreto, deixando a Justiça Eleitoral em sinuca de bico.

O início da empolgação

Na sexta-feira de manhã, o comando da campanha de Lula celebrava discretamente o dado de, pela primeira vez, as pesquisas tracking (atualizadas diariamente) do PT mostrarem Lula à frente de Flávio Bolsonaro.

Enquanto isso...

O Iris, que não é um instituto de pesquisas clássico, que junta todas elas e com ferramentas próprias as analisa e divulga ininterruptamente sob forma de um cenário com um ponteiro que aponta para o candidato que está à frente. O ponteiro é móvel. Nesta mesma manhã de sexta, o Iris concluía “vantagem clara à direita”. Aliás, indicava já na quarta-feira na contramão do Quaest e Datafolha. No domingo de manhã, o Iris aumentou a expectativa de votação no bolsonarista. Errou feio.

A alta de sexta

Na última pesquisa antes da eleição divulgada sábado às 18h, o Datafolha dava 51% para Flávio e 49% para Lula; na anterior, um dia antes, ambos tinham 50%. Já a última da Quaest dava 51% a 49%. Deu o contrário.

O peso das ruas

O comando do PT gaúcho dava como favas contadas que Lula venceria o jogo por larga margem, tendo como parâmetro a forte presença da militância nas ruas com adesivos e bandeiras. De fato, foi grande. O porém de sempre é que para cada petista fardado havia outro tanto de eleitores de Flávio sem bandeiras ou adesivos. De certa forma, indicava empate. Mas no segundo tempo, o jogo virou e Lula fez o gol da vitória.

Mega Sena

A Caixa vai sortear hoje esta loteria que está acumulada em R\$ 280 milhões. A estimativa é um prêmio de R\$ 300 milhões.

/ PALAVRA DO LEITOR

Supermercados

Um projeto de lei em debate na Câmara de Vereadores de Porto Alegre pode proibir que crianças conduzam carrinhos em mercados, supermercados, hipermercados e atacarejos (Jornal do Comércio, edição de 20/10/2026). As crianças têm pais e responsáveis para educar sobre o consumo. Meus filhos me ajudam nas compras, ensino a conferir preços, colocar no carrinho, se deslocar cuidando das pessoas e das prateleiras. É uma atitude de cidadania e as próprias escolas levam as crianças ao supermercado para ensinar sobre esses temas. (Dalala Gross)



Supermercados II

Levar a criança ao mercado estimula a autonomia, a responsabilidade, o raciocínio matemático e a educação financeira, além de fortalecer o vínculo familiar e ensinar escolhas conscientes. (Natacha Parmegiani)

Supermercados III

São os responsáveis que vão decidir se as crianças podem ou não conduzir os carrinhos. Há tanta coisa precisando de atenção em Porto Alegre que é inacreditável que tramite na Câmara dos Vereadores um projeto sobre esse assunto. (Maristela Dalferdh)

Supermercados IV

Crianças devem participar de atividades cotidianas para desenvolver habilidades básicas e se inserir no mundo. (Carolina Stedile)

Supermercados V

Levo meu filho ao supermercado e ensino que ele não pode comprar tudo o que quer. Com isso, estou ensinando a buscar pelos seus meios no futuro. (Fábio Steren)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Finados em 02 de novembro, a edição do dia 02 será conjunta com a do dia 30 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de outubro.

A edição do dia 03 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de outubro.

/ ARTIGOS

A força feminina que empreende no agro

Jaqueline Bullé de Ávila

As mulheres estão à frente de cerca de 19% das propriedades rurais brasileiras, aproximadamente 947 mil estabelecimentos, segundo levantamento da Fundação IDH. O dado mostra a dimensão de uma presença que precisa se traduzir em reconhecimento e oportunidades de liderança.

Nos encontros do agronegócio dos quais participo, tenho conhecido cada vez mais produtoras e empreendedoras que conduzem equipes e planejam o futuro. Essa presença me anima e também evidencia o quanto ainda precisamos abrir espaço para que elas participem das decisões.

Muitas já administram propriedades, acompanham custos e contribuem para os resultados, sem receber reconhecimento à altura das responsabilidades que assumem. Fortalecer o empreendedorismo feminino começa por dar visibilidade a esse trabalho e criar condições para que elas exerçam sua liderança.

Isso passa pelo acesso à capacitação, pela troca de experiências e pelo incentivo às novas gerações. As jovens que desejam assumir a gestão das propriedades precisam encontrar oportunidades para aprender, apresentar ideias e participar da construção do futuro do negócio familiar.

Na propriedade familiar, compartilhar decisões amplia a capacidade de crescer. Quando mulheres e homens somam experiências, discutem investimentos e dividem responsabilidades,

o negócio ganha novas perspectivas. Para isso, é preciso haver espaço para propor, discordar e decidir.

Também acredito que uma propriedade precisa ser administrada como uma empresa. Produzir bem é fundamental, mas é necessário conhecer os custos, acompanhar indicadores, delegar e saber quanto resta ao final de cada safra. A dedicação precisa caminhar junto com a gestão. As mulheres têm muito a contribuir nesse processo.

Na indústria de máquinas agrícolas, vejo que a inovação deve partir das necessidades de quem está no campo. Seu valor está no retorno que proporciona: produtividade, rentabilidade e qualidade de vida. Ampliar a participação feminina nas decisões ajuda a construir soluções a partir de diferentes experiências.

Incentivar mulheres a empreender e liderar é investir no desenvolvimento das propriedades, das empresas e das comunidades rurais. Reconhecer essa força e criar condições para que ela avance é uma responsabilidade coletiva.

Vice-presidente da Agross do Brasil

A dedicação precisa caminhar junto com a gestão. As mulheres têm muito a contribuir

E o Grêmio?

Ronald Krummenauer

Clubes de futebol, assim como empresas e governos, precisam de governança e gestão sólidas para garantir sustentabilidade e alcançar seus objetivos. Isso exige transparência, profissionalismo, responsabilidade financeira, conselhos atuantes e planejamento. O desempenho esportivo é consequência das decisões, da organização interna e da capacidade de execução dos dirigentes.

Sua grandeza histórica deve ser compromisso com o futuro, não apenas lembrança do passado

E o Grêmio? O período de 2021 a 2026 foi marcado por falhas de governança e gestão. Em seis anos, uma instituição com mais de 120 anos de história acumulou decisões e resultados que colocaram em xeque sua competitividade. A exceção foi 2023, com o fenômeno Luis Suárez sendo escolhido melhor jogador do Campeonato Brasileiro.

Minha reflexão independe de o Grêmio permanecer na primeira divisão em 2027. A questão vai além dos resultados imediatos. Quando falham a organização, a governança e o planejamento, os resultados negativos deixam de surpreender e se tornam recorrentes.

O primeiro passo é reorganizar o clube, definir

responsabilidades, profissionalizar decisões, planejar receitas e despesas e estabelecer um projeto esportivo de longo prazo, que não seja desfeito a cada mudança de direção.

Falo como torcedor que acompanha o apequeamento do Grêmio nos últimos anos e vê o clube chegar ao terceiro presidente desde 2021. Essa sucessão reforça a necessidade de continuidade administrativa e de um projeto institucional consistente. Também não tenho resposta definitiva sobre transformar o Grêmio em Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Mudar a estrutura jurídica, por si só, não garante boa gestão. É preciso definir que clube queremos construir, com profissionalismo, transparência, equilíbrio financeiro e competitividade.

Uma das instituições mais importantes do futebol sul-americano não pode se conformar em perder protagonismo e ver distante a disputa pelos principais títulos continentais. Sua grandeza histórica deve ser compromisso com o futuro, não apenas lembrança do passado.

Não basta trocar dirigentes, contratar jogadores ou mudar o treinador. É preciso repensar a forma como o Grêmio é governado e administrado.

A pergunta não é apenas como voltar a vencer, mas como construir um clube capaz de vencer com consistência e sustentabilidade. Sem governança, gestão e planejamento, sua história não será suficiente para garantir o futuro.

Administrador de empresas



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

Pezzi abrirá loja de olho em 'órfãos' do Nacional

Rede investiu R\$ 30 milhões na filial erguida no bairro Menino Deus

“Está tudo pronto para o dia 6 (de novembro)”, avisa o gestor comercial do supermercado Pezzi, Felipe Pezzi, ao Minuto Varejo, sobre a data da abertura da 10ª loja da rede, agora no bairro Menino Deus, que estreará com uma grande responsabilidade: suprir a demanda que ficou órfã do fechamento do Nacional pelo Carrefour, em 2025. O novo Pezzi, com investimento total de R\$ 30 milhões, entre terrenos e construção e montagem, fica pertinho do antigo Nacional, ponto disputado por supermercadistas gaúchos e de Santa

Catarina. O despecho pode estar próximo. O imóvel é da carteira da Real Empreendimentos, do Grupo Josapar. Antes de qualquer novo inquilino ocupar o ponto e virar concorrente, o gestor do Pezzi garante que a clientela da região, além do Menino Deus, também Azenha e Santa Tereza, “terá produtos e variedade”. “Nosso forte vai ser o mix, com hortigranjeiros e um muitos itens com saudabilidade”, garante Pezzi.

A filial tem 1,2 mil metros quadrados de área de venda e 60 vagas de estacionamento coberto

no piso inferior. A área total construída chega a 4 mil metros quadrados. Serão 70 a 80 empregos. A rede deve mobilizar funcionários de outras unidades para apoiar a estreante. A loja terá oito self-checkout e sete caixas com operador. Pezzi lembra que a área comprada pela família não seria inicialmente uma nova loja. “Como o Nacional já estava fraco e bem devagar, decidimos fazer depois que surgiu um terreno que viabilizou o empreendimento”, conta o gestor. “Não tem loja nessa região. Vamos fazer nosso



TÂNIA MEINERZ/JC

Ponto na José de Alencar foca perecíveis e facilidades para vizinhança

trabalho e caprichar para atender a população”, comenta, ante exigência mais elevada na região, com predomínio de classe média e até alta. “Nosso forte é o horti e horário bem esticado”, destaca ele. Para a largada, a rede promete uma campanha forte de pro-

moções. Pezzi cita que a linha de laticínios vem reforçada, dentro de aposta na oferta de perecíveis. Mas ele dá uma dica: “A loja terá uma adega linda”. Linhas nutricionais ocuparão um lado inteiro de um corredor: “Antes se ofertava ‘para ter’. Agora tem de ter”.

‘Mais caminhos. Mais varejo’ será tema da FBV de 23 a 25 de junho de 2027

Novidades quentinhas do evento que mais atrai varejistas no Estado e um dos mais relevantes do País. O SindilijasPOA passou à coluna o tema da Feira Brasileira do Varejo (FBV) de 2027, com foco nos rumos que estão redesenhando o setor. “Mais caminhos. Mais varejo” vai inspirar as atrações de 23 a 25 de junho na Fiergs. A edição, que teve renovação da parceria do sindicato e Sebrae-RS, terá um novo palco, em formato 360º, seguindo telas imersivas das are-

nas da NBA. A proposta é transformar essa multiplicidade em decisões práticas para os negócios. “Como identificar os canais que fazem sentido para cada empresa? Onde investir? Como acompanhar um consumidor que transita entre plataformas, experiências e pontos de contato?”, cita a entidade lojista. “A FBV 2027 quer colocar essas questões no centro da discussão, conectando tendências à realidade de quem empreende”. À frente da curadoria estará Rafael

Martins, CEO e co-fundador do Share: “O desafio não é escolher entre a loja física e os novos canais, mas entender como eles se complementam e criam oportunidades para os negócios. A loja continua. O que se multiplica são os caminhos para chegar ao consumidor”.



COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.

No Ponto

► **Shopee e Instituto Vakinha**, braço social do site Vakinha.com, estão juntos em uma iniciativa que leva ao mundo do e-commerce os tradicionais pedidos de presentes de Natal de crianças e adolescentes da Fundação Pão dos Pobres, de Porto Alegre. Consumidores poderão adotar cartinhas dos desejos natalinos ao fazerem compras. O projeto do Instituto é um dos quatro no País selecionados. Foram digitalizadas 1,2 mil cartinhas. As pessoas já podem escolher um ou mais pedidos entre R\$ 26,00 a R\$ 100,00. A Shopee vai custear metade do valor por meio de cupom de 50% de desconto. A entrega de presentes vai ser em 17 de dezembro. “Será o coroamento de parceria viabilizada pela onda de solidariedade digital com a qual certamente contaremos”, diz Renata Fehlauer, vice-presidente do Instituto Vakinha, em nota.

► O **McDonald's** divulgou os números da 38ª edição do McDia Feliz 2026. A campanha, realizada em 22 de agosto, teve a maior arrecadação da história, chegando a R\$ 28,5 milhões, ante os R\$ 500 mil do resultado do ano anterior.



SHOPEE/REPRODUÇÃO/JC

Coluna de quinta

Entrevista com José Galló, ex-CEO da Lojas Renner, que já está na coluna digital.

Inteligência GLOBAL, impacto local

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheças as soluções em cdlpoa.com.br

Parceria exclusiva: **CDL POA**



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mest em economia na FEA-USP, é diretor da L Consultores e pesquisador-associado do FGV Ib



O que o Brasil ganha ao desmatar menos

Área poupada entre 2023 e 2026 supera o território de Sergipe

Os dados de desmatamentos do Prodes/Inpe divulgados há alguns dias merecem mais atenção dos economistas do que costumam receber. Entre agosto de 2025 e julho de 2026, o desmatamento na Amazônia Legal brasileira somou 3,3 mil km², o menor valor da série iniciada em 1988 e 71% abaixo dos 11,6 mil km² de 2022. No Cerrado, os 5,5 mil km² também correspondem à mínima histórica: queda de 48% em quatro anos.

Há quase quatro anos, estimei que a escalada dos desmatamentos em 2019-22 havia custado ao mundo cerca de US\$ 238 bilhões (R\$ 1,22 trilhão à época), valorando as emissões adicionais de gases de efeito estufa geradas por esses desmatamentos pelo chamado CSC (Custo Social do Carbono). Em estudo recém-publicado no blog

do Ibre, atualizei o exercício para 2023-26, período de retomada do PPCDAm (Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal) e da fiscalização do Ibama.

Admitindo que, sem a guinada na política ambiental, o desmatamento teria repetido a média observada em 2019-22 (19,7 mil km² ao ano nos dois biomas) -hipótese conservadora, pois a tendência era de alta ao longo daqueles quatro anos-, a área poupada em 2023-26 chega a 22,3 mil km², mais do que o estado de Sergipe. Isso, por sua vez, evitou a emissão de cerca de 1,49 bilhão de toneladas de gases de efeito estufa -montante que equivale a 70% de todas as emissões brutas do Brasil em 2024 e mais do que o Japão emite em um ano.

Para valorar esse volume, utilizei estimativas mais recentes para o chamado CSC. Estimo que essa redução de desmatamentos gerou um ganho (dano evitado) para a economia mundial de cerca de US\$ 216 bilhões (R\$ 1,16 trilhão) -praticamente o espelho, com sinal trocado, do prejuízo de 2019-22.

E quanto disso fica aqui? Algumas estimativas apontam que o Brasil arca com cerca de 6% do dano global de cada tonelada de gás de efeito estufa emitida -bem acima de sua fatia nas emissões mundiais, por ser um país quente e dependente de atividades sensíveis ao clima (tais como agropecuária e geração de eletricidade). Isso implica um ganho local situado entre R\$ 67 bilhões a R\$ 192 bilhões, em termos de danos evitados (safras, estresse térmico,

eventos extremos), que não aparecem em nenhuma estatística econômica tradicional (como o PIB).

Mesmo esse número subestima o valor da floresta em pé, pois ignora o fenômeno dos “rios voadores”, que explica parte relevante das chuvas no Centro-Sul do país. Em artigo escrito por Jessica Baker na revista Nature, foi calculado que a chuva gerada pela Amazônia brasileira vale cerca de R\$ 100 bilhões ao ano -R\$ 300 por hectare, dez vezes o valor gerado pela produção madeireira. Só a chuva preservada pelos 2,1 milhões de hectares poupados em 2023-26 vale R\$ 22 bilhões a valor presente -um piso, pois a relação deixa de ser linear perto do chamado “ponto de inflexão”, do qual já estamos próximos.

Há três motivos para não nos

acomodarmos. Primeiro, a maior parte desse benefício segue sem remuneração adequada: Fundo Amazônia, TFFF e mercados regulados de carbono (o SBCE brasileiro e o Artigo 6 do Acordo de Paris, que permitirá que o Brasil exporte créditos de carbono para outros países) ainda movimentam uma pequena fração dos valores aqui estimados; e o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), regulamentado só em junho, é o instrumento para monetizar os serviços que geram benefícios para os próprios brasileiros. Segundo, os ganhos são reversíveis, como 2019-22 bem mostrou. Terceiro, com o desmatamento nas mínimas, novas reduções relevantes de emissões terão de vir de energia, transporte, agropecuária e resíduos.



CONTA DIGITAL
MEI

Mais que uma conta, um Banrisul de possibilidades.

ABRA SUA CONTA PELO APP.



banrisul
empresas

Licença ambiental para a CMPC é a maior já concedida pela Fepam

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A multinacional chilena CMPC recebeu na sexta-feira a licença ambiental prévia para a construção de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, no Centro-Sul do Estado. A entrega do documento ao diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, ocorreu no Palácio Piratini, com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do governador gaúcho Eduardo Leite.

Com investimento estimado em R\$ 27 bilhões, o Projeto Natureza, da CMPC, é considerado o maior empreendimento privado já anunciado no Rio Grande do Sul. E, além da fábrica com capacidade de produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano, inclui um terminal de celulose no porto de Rio Grande e aportes em infraestrutura logística e preservação ambiental como contrapartida.

“Essa é a licença de maior porte já emitida pela Fepam”, afirmou o presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental do RS, Renato das Chagas. Segundo ele, os prazos legais foram cumpridos. “Fizemos isso nesse empreendimento e em todos que tivemos para licenciar”, acrescentou. O processo foi acompanhado por meses de discussões técnicas, políticas e judiciais. Entre os pontos que retardaram a liberação estava a análise do componente indígena, conduzida pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), além de questionamentos sobre a abrangência dos estudos relativos aos impactos do empreendimento nas comunidades indígenas.

A cerimônia, inclusive, ocorreu em meio a manifestações contrárias ao empreendimento em frente ao Piratini. O grupo, que podia ser ouvido do interior do edifício, foi mencionado por Leite após questionamento de jornalistas. O governador afirmou que os manifestantes representavam um contingente “muito peque-



Geraldo Alckmin e Eduardo Leite participaram da cerimônia no Piratini

no” em comparação com o número de apoiadores do projeto.

Lacerda atribuiu a emissão da licença à articulação entre diferentes esferas de governo e setores políticos. “Os políticos do Rio Grande do Sul se reuniram, talvez não pela

primeira vez, mas como não acontecia há tempos. Houve uma coalizão política para que esse projeto desse esse passo importante que é a licença prévia”, afirmou. O executivo também destacou o acompanhamento mensal do Projeto Natureza

por um comitê gestor liderado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. Para ele, esse modelo de coordenação deveria ser adotado por outros estados. Lacerda ressaltou ainda os efeitos esperados para a Região Sul, com a geração de empregos, a movimentação da economia e o aumento da arrecadação tributária.

Enquanto isso, Leite lembrou a viagem ao Chile em 2019, quando buscou atrair investimentos para o Rio Grande do Sul. Segundo o governador, naquela ocasião o governo estadual se comprometeu a criar as condições necessárias para que a CMPC ampliasse sua presença no Estado. Entre as medidas citadas por Leite estão alterações no zoneamento da silvicultura e avanços nos processos de licenciamento ambiental. O governador também mencionou o acordo firmado com a empresa que prevê abatimentos tributários condicionados a investimentos em infraestrutura na região do empreendimento.

Alckmin destaca inovação e sustentabilidade

Vice-presidente elogia o Projeto Natureza; Fiergs avalia que megaprojeto beneficiará indústrias do Rio Grande do Sul

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O vice-presidente Geraldo Alckmin associou o Projeto Natureza à estratégia do governo federal de ampliar a competitividade da indústria brasileira, com investimentos em inovação, modernização do parque produtivo e sustentabilidade. Ao destacar as diretrizes da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial lançada pelo governo Lula, ele defendeu a conciliação entre o desenvolvimento industrial e a redução dos impactos ambientais.

Alckmin afirmou que o Plano projeta, por meio da iniciativa, “uma indústria inovadora, uma indústria sustentável, verde”. O vice-presidente também citou os incentivos à moderniza-

ção das empresas trazidos pelo governo federal nos últimos anos, entre eles a depreciação acelerada de máquinas e equipamentos. “Quando se compra uma máquina ou um equipamento, ele é depreciado em 15 anos. Nós depreciávamos em dois anos para ajudar a modernizar a indústria”, disse. O vice-presidente destacou, ainda, a disponibilidade de fontes renováveis de energia como uma vantagem competitiva brasileira para atrair investimentos.

No discurso de cerca de 15 minutos, o vice-presidente trouxe como um de seus pontos principais a diversificação das matrizes industriais gaúchas, citando setores como o de biocombustíveis, pela Be8, em Passo Fundo, e o automotivo, pela General Motors, em Gravataí. As companhias foram apresentadas como exemplos de empresas benefi-

ciadas pela nova política industrial federal.

A reforma tributária também foi apontada pelo vice-presidente como um instrumento para estimular os investimentos e melhorar a competitividade brasileira no mercado internacional. Segundo ele, o novo sistema deve reduzir a incidência de impostos sobre investimentos e exportações. “A nova reforma tributária, no nível do imposto sobre valor agregado, desonera investimento”, declarou.

Agora, é necessário seguir com os trâmites legais junto à Fepam para que a CMPC obtenha a licença de instalação, que permite o início das obras da estrutura fabril. Ao final da construção, um terceiro licenciamento deverá ser emitido, para liberar a operação do empreendimento.

A segunda etapa deverá ser solucionada ao longo dos próxi-

mos meses, conforme apontou em coletiva de imprensa o presidente da Fepam. “Acredito de que de três a quatro meses é um tempo viável para uma análise técnica da nossa equipe. Lembrando que a Fepam depende de outros fatores. A anuência da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), por exemplo, prevê novos estudos de componente indígena para o processo”, afirmou. Conforme o dirigente do órgão ambiental, a análise desse próximo passo do licenciamento é voltada a questões relativas à engenharia e de apresentação dos programas ambientais determinados durante a emissão da licença prévia.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) avaliou a iniciativa como benéfica às empresas gaúchas. “Vai mexer com toda a indústria, comércio, gerar empregos e novas

possibilidades de negócios. Isso é fundamental para o Rio Grande do Sul”, destacou o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

A entidade trabalha, junto à CMPC, para viabilizar que indústrias gaúchas atuem como fornecedoras durante a construção da fábrica. “Estamos fazendo isso para que, desses R\$ 27 bilhões, a grande maioria fique aqui, para que a economia gire localmente, os impostos fiquem aqui e os empregos também”, destacou Bier.

Uma das áreas que está sendo trabalhada pela instituição é o fornecimento de barcaças para o transporte da celulose a partir do Porto de Rio Grande.

“A CMPC vai precisar muito de barcaças e não temos o suficiente para atender no Estado. Isso é mais um investimento que queremos ver se fica aqui no Rio Grande do Sul”, exemplificou Bier.

O Brasil já escolheu seu caminho. Agora é hora de você escolher o seu com o Kia Niro.

O SUV com maior eficiência energética da categoria

Eficiência de 27,2 km/l

A partir de
R\$ **174.990,00**



Não necessita de carregamento externo.



Grandes ideias chegam quando você está em movimento. Esteja você caminhando, viajando em trem ou dirigindo.

Av. Ipiranga 8113
Porto Alegre - RS

51 3382-1600

KIA Sun Motors



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

35ª Mercopar projeta mais de R\$ 1,6 bi em negócios

Valor estimado pelos organizadores da mostra, que se encerrou da sexta-feira, foi 55% superior à edição do ano passado

/INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A 35ª edição da Mercopar, encerrada na sexta-feira em Caxias do Sul, consolidou o evento como a maior feira de inovação industrial da América Latina. Os números apurados nos quatro dias de evento, mostram um público de mais de 47 mil visitantes e uma expectativa de negócios que supera a marca de R\$ 1,6 bilhão. O resultado representa um crescimento de 55% em relação ao obtido na edição de 2025.

Promovida pelo Sebrae RS e pelo Sistema Fiergs, a feira deste ano reuniu 545 expositores de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, entre elas 50 startups. A programação aproximou fornecedores de grandes indústrias, apresentou soluções tecnológicas e abriu oportunidades comerciais para empresas de diferentes portes.

Segundo os organizadores, as rodadas de negócios chegaram a R\$ 289,4mil em negócios, envolvendo 451 compradores e 2.963 vendedores. Os encontros aproximaram micro e pequenas empresas de grandes compradores e abriram espaço para a apresentação de produtos, servi-

ços, tecnologias e soluções voltadas às demandas da indústria.

O sucesso da união do Sebrae RS com o Sistema Fiergs na realização do evento, que vem ocorrendo desde 2019, justificou um dos anúncios de maior destaque: a renovação da parceria de mais cinco anos entre as instituições para promover uma evolução ainda maior desta que é considerada a maior feira de inovação industrial da América Latina e se firma como um dos maiores eventos do setor em todo o País.

A continuidade da cooperação mantém a atuação conjunta das duas instituições na organização da Mercopar e no desenvolvimento de iniciativas voltadas à indústria. A realização da 36ª Mercopar já está marcada para os dias 19 a 22 de outubro de 2027.

A programação também abriu espaço para discussões sobre infraestrutura, cenários econômicos, boas práticas, segurança e saúde no trabalho, além de focar na internacionalização, com destaque para as condições necessárias para que empresas brasileiras acessem novos mercados.

Neste ano, a agenda ESG da Mercopar ampliou as ações ambientais, recursos de acessibilidade e iniciativas de gover-



Evento de inovação industrial realizado na Serra Gaúcha obteve crescimento em relação à edição de 2025

nança. Na área ambiental, os geradores da feira utilizaram 60 mil litros do biocombustível Be8 BeVant, em substituição ao diesel convencional.

Segundo estimativa da fabricante, a iniciativa deve evitar a emissão de 135 toneladas de CO2 equivalentes.

A programação incluiu uma demonstração do uso de hidrogênio verde no corte de metais e, na gestão de resíduos, as ações envolveram separação, destinação adequada e encaminhamento de materiais recicláveis.

E, pelo terceiro ano consecutivo, a Mercopar realizou inventários de gases de efeito estufa e previu a compensação das emissões residuais.

Em 2026, a Mercopar ocupou todos os 38 mil metros quadrados do Centro de Exposições dos Pavilhões da Festa da Uva e reuniu 545 expositores do Brasil e de Portugal, 68% deles do Rio Grande do Sul. Ao longo do evento, a programação oferecida reuniu mais de 280 horas de conteúdo, e as Rodadas de Negócios incluíram painéis com gran-

des compradoras, como BMW, BYD, Ford, Hyundai, Renault Geely e Embraer.

Focada em inovação industrial, a Mercopar é uma feira de negócios instalada no segundo maior polo metalmeccânico do Brasil e tradicionalmente reúne empresas fornecedoras de tecnologias, matérias-primas e serviços especializados para a indústria, o que transforma a mostra, a cada ano, em um ambiente único para geração de negócios, inovação e desenvolvimento da indústria.

Brasil despenca do 28º para o 62º lugar em ranking de crescimento da indústria

Apesar de uma pequena recuperação recente, a indústria de transformação brasileira segue entre as que menos crescem no mundo e está bem abaixo da posição que ocupava em 2024, quando figurava na metade de cima do ranking global.

Há apenas dois anos, no segundo trimestre de 2024, o Brasil ocupava o 28º lugar na lista dos países com maior avanço na produção industrial. Após forte aumento na taxa básica de juros (Selic), despencou para a 62ª posição no segundo trimestre deste ano. A conclusão é de uma análise feita pelo Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) a partir de dados da Unido, a organização da ONU (Organização das Nações Unidas) para o desenvolvimento industrial.

Os números apontam que, enquanto a indústria de transformação mundial avançou 7,6% entre

o segundo trimestre deste ano e o mesmo período de 2024, a brasileira cresceu somente 0,84% na mesma comparação.

O economista-chefe do Iedi, Rafael Cagnin, afirma que a escalada da Selic, que penaliza a indústria tanto do lado do investimento como da demanda dos consumidores, está diretamente relacionada ao tombo brasileiro no ranking durante o período.

Em setembro de 2024, os juros básicos, então em 10,50% ao ano, começaram a subir e atingiram 15% em junho de 2025, patamar onde se mantiveram até o início deste ano. Hoje a taxa, em um ciclo de queda desde março último, está em 13,75% ao ano. “A taxa de juros é um condicionante poderoso da produção industrial. A indústria é muito sensível a ela porque produz bens duráveis, onde a demanda depende do patamar da Selic, e depende também de crédi-

to para investir”, diz Cagnin.

No final de 2025, o Brasil chegou a atingir o 75º lugar no ranking, mas subiu algumas posições nos últimos trimestres. Para o economista do Iedi, a base de comparação fraca do ano passado, aliada à queda recente dos juros, ajudou nesse movimento.

Ele afirma que, após amargar três trimestres consecutivos de queda anual, a indústria avançou 0,5% entre abril e junho sobre igual período de 2025. Apesar disso, ressalva, a manufatura mundial cresceu 3,7% nessa comparação, ritmo sete vezes maior, o que mostra um descompasso prejudicial ao Brasil em relação ao resto do mundo. “Na margem melhorou um pouco, mas ainda próximo de zero, e muito longe do que estávamos em 2024”, afirma.

Entre os ramos da indústria mais afetados, ele diz que o destaque são os bens de capital (máqui-

nas e equipamentos), onde juros elevados são especialmente prejudiciais. Esse segmento acumulou queda de 5,3% da produção no ano até agosto, depois de fechar 2025 com recuo de 1,7%. Em 2024, havia crescido 9%.

“Essa é a parcela da indústria que está travada, porque existe o custo de oportunidade: para investir em bens de capital, as empresas precisam ter um retorno de no mínimo os juros básicos, porque senão vale mais a pena aplicar em títulos públicos.”

Outro destaque negativo são os bens de consumo duráveis, que também dependem de financiamento e que tiveram crescimento de apenas 2,1% no acumulado do ano até agosto -em 2024, a alta havia sido de 10,7%.

Já os segmentos ligados à renda corrente, como alimentos, bebidas, vestuário e calçados, são menos afetados porque dependem

menos de crédito para serem consumidos, apesar de ainda demandarem algum grau de financiamento no Brasil, segundo Cagnin.

Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, a indústria brasileira enfrenta uma série de desafios. “O problema estrutural da indústria é o custo elevado em praticamente todos os itens que compõem sua produção”, diz.

Ele cita o custo Brasil (dificuldades estruturais, burocráticas, tributárias e econômicas que tornam o ato de produzir e fazer negócios no Brasil mais caro), além do custo trabalhista elevado e do custo de energia, historicamente alto. “Sem falar nos juros.”

Para Vale, o fato de a economia brasileira ser uma das mais fechadas do planeta manteve o País afastado das cadeias globais de produção, o que fica mais visível na comparação setorial entre países.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro





Yara tem lucro de US\$ 199 milhões no 3º trimestre

Receita e outras rendas avançaram 9%, para US\$ 4,47 bilhões

A fabricante norueguesa de fertilizantes Yara registrou lucro líquido de US\$ 199 milhões no terceiro trimestre de 2026, queda de 37,8% ante os US\$ 320 milhões apurados em igual período do ano passado, informou a companhia. O desempenho foi pressionado pelo aumento dos custos com gás natural na Europa e pela redução das entregas, em um cenário de demanda postergada.

O Ebitda, excluindo itens especiais, recuou 16%, para US\$ 675 milhões, ante US\$ 804 milhões no terceiro trimestre de 2025. A receita e outras rendas avançaram 9%, para US\$ 4,478 bilhões, de US\$ 4,108 bilhões um ano antes. Segundo a Yara, os custos mais elevados com gás na Europa e a redução dos volumes entregues mais do que compensaram o efeito po-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

No Brasil, entregas somaram 1,84 milhão de toneladas, recuo de 3,6%

sitivo dos preços mais altos sobre as margens. A companhia também destacou que as compras de fertilizantes para a safra de 2027 começaram em ritmo lento nos principais mercados globais. Nas Américas, o Ebitda caiu 38%, para

US\$ 155 milhões, refletindo margens comerciais menores no Brasil e redução das entregas. No Brasil, as entregas somaram 1,842 milhão de toneladas, queda de 3,6% ante 1,910 milhão de toneladas no 3º trimestre de 2025.

ABPA vê embargos mais limitados ao Brasil com Newcastle

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) afirmou, em nota, esperar agilidade nas negociações com os países importadores para preservar e restabelecer os fluxos comerciais afetados pelo registro da doença de Newcastle em Santa Catarina. A entidade atribuiu o alcance limitado das suspensões comerciais registradas até o momento à preparação prévia do setor e à rapidez na comunicação às autoridades sanitárias internacionais.

Segundo a ABPA, a atuação conjunta do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do setor produtivo e dos serviços estaduais de defesa sanitária permitiu uma resposta rápida e coordenada à ocorrência, identificada sem manifestação clínica nos animais. As medidas sanitárias necessárias já foram adotadas

ou estão em execução, afirmou a associação.

A entidade destacou ainda que o trabalho prévio de negociação dos certificados sanitários e a comunicação célere à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e às autoridades dos países importadores contribuíram para dar maior previsibilidade às tratativas comerciais. “O alcance limitado das suspensões registradas até o momento reflete a importância dessa preparação e a confiança no sistema sanitário brasileiro”, afirmou a ABPA.

A associação disse que mantém a expectativa de avanço nas negociações, respeitando os requisitos específicos de cada mercado. Maior comprador de carne de aves do Brasil, a China restringiu a importação do produto ao Estado de Santa Catarina.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou valorização nos preços. Após algumas semanas de estabilidade, influenciada principalmente pela maior oferta de animais provenientes das pastagens de inverno, os preços das categorias de machos e fêmeas comercializados a peso vivo apresentaram aumento. Esse movimento pode se intensificar nas próximas semanas, com a redução da oferta de animais terminados, contribuindo para a sustentação e possível elevação dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nos preços nesta semana, acompanhados de uma redução no volume de comercializações, possivelmente relacionada ao menor ritmo de negociações característico do período. Apesar da movimentação mais limitada, categorias como o novilho e a fêmeira registraram valorização, indicando procura de animais para reposição dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 21/10 a 28/10

Terceira	+2,52%
Terceiro	-0,3%
Novilha	-3,8%
Novilho	+2,0%
Vaca de inverno	-1,2%

GADO GORDO

	21/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,20	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,90	R\$ 24,25	R\$ 10,70	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,50	R\$ 23,50	R\$ 10,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

21/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 16,11	R\$ 13,72	-	R\$ 13,34	R\$ 15,19	R\$ 13,39	-	R\$ 12,78	R\$ 11,37	-	R\$ 13,83	R\$ 12,78	R\$ 11,37	-	R\$ 13,83					
MÉDIO	R\$ 15,04	R\$ 12,98	-	R\$ 12,83	R\$ 14,85	R\$ 12,61	-	R\$ 11,92	R\$ 10,48	-	R\$ 12,91	R\$ 11,92	R\$ 10,48	-	R\$ 12,91					
MÍNIMO	R\$ 13,96	R\$ 12,23	-	R\$ 12,32	R\$ 14,50	R\$ 11,83	-	R\$ 11,05	R\$ 9,50	-	R\$ 12,00	R\$ 11,05	R\$ 9,50	-	R\$ 12,00					

OVINOS

19/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 15,18	R\$ 13,00
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,66	R\$ 16,43	R\$ 13,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,52	R\$ 17,69	R\$ 13,60

CORTES OVINOS

19/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 149,90	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 163,77	R\$ 93,20	R\$ 97,90	R\$ 73,39	R\$ 63,50	R\$ 31,60	R\$ 66,50
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 97,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 70,40	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Dia Internacional do

ARROZ

Onde o arroz cresce, a energia também faz parte dessa história.



GEBRAS

GRUPO ENERGIA DO BRASIL

20 ANOS

GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

153130262233 @gebrasenergia



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



RS é líder em crédito para inovação da Finep

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

O Rio Grande do Sul é líder em contratações de crédito descentralizado para empresas inovadoras da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O Estado soma mais de R\$ 1,5 bilhão de diferentes instrumentos da Finep e já chegou a mais de 200 municípios do RS em seus diversos instrumentos, o que é um recorde – nenhum outro Estado tem tantos municípios atendidos.

De acordo com a instituição, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), isso é uma evidência da força das pequenas e médias empresas locais.

A Finep anunciou semana passada recursos extras em crédito descentralizado para empresas inovadoras e investimentos em 2026, que podem chegar a R\$ 6,8 bilhões. O valor adicional é de R\$ 1,5 bilhão, na proporção de 70% para as regiões Sul e Sudeste e 30% para Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

No total de recursos disponibilizados pela Finep como crédito descentralizado, Sul e Sude-

te estavam próximos do limite de R\$ 3,5 bilhões, e agora com a complementação poderão chegar a R\$ 4,55 bilhões.

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste já contam com R\$ 778 milhões aprovados e ainda há crédito disponível – o limite é R\$ 1,95 bilhão.

Os recursos podem ser destinados a investimentos em aquisição de equipamentos, desenvolvimento tecnológico, implantação ou modernização de processos e outras despesas vinculadas ao projeto de inovação financiado.

O mecanismo combina os recursos e as políticas de inovação da Finep com a presença regional e a estrutura operacional dos agentes financeiros.

Entre as empresas beneficiadas com o crédito descentralizado na região Sul estão a Elevita Elevadores, que desenvolveu uma plataforma elevatória veicular elétrica (PEVe) e de cadeira de rodas adaptada para mobilidade urbana.

Na semana passada, a Finep



Recursos podem ser usados para desenvolvimento tecnológico e compra de equipamentos

e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram durante a Mercopar, feira de negócios com foco em inovação industrial realizada em Caxias do Sul (RS), um contrato de R\$ 10 milhões com a STW Soluções em Automação, empre-

sa com sede em Lajeado (RS) e unidade no município de Estrela (RS).

A STW, com 250 colaboradores, é uma das principais empresas nacionais na área de engenharia industrial focada em automação e robótica para a in-

dústria 4.0.

Com o projeto, desenvolverá uma solução para automatizar processos de armazenagem e expedição em operações industriais complexas, incluindo ambientes refrigerados e centros logísticos de grande porte.

Giuseppe Garibaldi, assistente virtual, apoia rotina dos cidadãos

A cidade gaúcha de Garibaldi acaba de implementar o “Giuseppe Garibaldi”, mascote e assistente virtual da Prefeitura, que oferece atendimento pelo WhatsApp para consultas, emissão de documentos e esclarecimento de dúvidas.

Desde sua implantação, a Secretaria da Saúde contabilizou mais de 1,9 mil notificações de avisos de consultas pelo WhatsApp. A ferramenta informa data, horário, local e proce-

dimento agendado, permitindo que o usuário confirme ou cancele o atendimento diretamente pela mensagem.

Com o novo assistente virtual, a Prefeitura também ampliou o acesso a outros serviços municipais. Entre as funcionalidades estão a consulta de débitos de IPTU e ISSQN, a emissão de guias de pagamento por boleto ou Pix, a consulta de isenções de IPTU e a emissão de certidões negativas.

TÂNIA MEINERZ/JC



Ferramenta facilita acesso à serviços públicos

Tecnopuc participa de evento da IASP

Líderes do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) embarcam para a França onde participam a partir desta terça-feira (27) da 43ª Conferência Mundial da International Association of Science Parks and Areas of Innovation (IASP).

O encontro reunirá lideranças de parques científicos e tecnológicos, universidades, empresas e organizações ligadas à inovação para discutir o papel desses ambientes no desenvolvimento econômico, científico e social.

Com o tema “Tech for Humanity: Shaping Values for a Human-Centric Future”, a conferência terá como foco a relação entre avanço tecnológico, impacto social e desenvolvimento sustentável. A programação ocorrerá em Cannes e no parque tecnológico Sophia Antipolis, anfitrião desta edição.

O superintendente de inovação e desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, comenta que estar conectado a

uma rede internacional como a IASP é fundamental para acompanhar as transformações dos ecossistemas de inovação e compreender como diferentes regiões estão respondendo aos desafios tecnológicos e econômicos.

“O Tecnopuc tem uma trajetória construída a partir da conexão entre universidade, empresas, empreendedores e pesquisadores, e participar desse diálogo nos permite compartilhar nossa experiência e, ao mesmo tempo, aprender com iniciativas de outras partes do mundo”, afirma.

O intercâmbio internacional também representa chance de identificar novas possibilidades de cooperação, fortalecer relacionamentos e ampliar o acesso a conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento do ecossistema. “A inovação não acontece de forma isolada, ela depende da capacidade de conectar conhecimento, tecnologia, pessoas e organizações”, complementa Audy.

Open Startups Awards recebe inscrições

Estão abertas até amanhã (27) as inscrições para o Open Startups AI Awards 2026, iniciativa da 100 Open Startups que irá reconhecer startups cujas soluções de inteligência artificial estão gerando resultados nas operações de grandes empresas. Os interessados podem se inscrever em <https://100os.net/AIAwards>.

Os cases selecionados serão conhecidos na Noite de Gala do Open Innovation Awards 2026, em 23 de novembro, em São Paulo, quando também serão anunciados os destaques do ano em open innovation com startups, com o Ranking 100 Open Startups 2026.

“Queremos valorizar a aplicação prática da IA no ambiente corporativo, destacando tanto as startups que desenvolvem as tecnologias quanto as empresas que as adotam”, comenta Bruno Rondani, CEO da 100 Open Startups. As corporações também podem participar, indicando até três startups de IA cujas soluções estejam gerando resultados.

Fiergs recebe resumo de oportunidades do Estado nos últimos quatro anos

Síntese do Mapa Econômico do RS foi entregue a dirigentes da Federação das Indústrias gaúcha

/ DESENVOLVIMENTO

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier - acompanhado pelos vice-presidentes Julio Mottin, Ricardo Portella e Claudio Teitelbaum -, recebeu na sexta-feira um resumo dos desafios e oportunidades do Rio Grande do Sul nos últimos anos.

Trata-se de uma síntese do Mapa Econômico do RS, projeto do Jornal do Comércio que, entre 2023 e 2026, fez uma radiografia da economia gaúcha, ouvindo mais de 2 mil lideranças regionais em diversas partes do Estado. O diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, entregou o material exclusivo durante visita institucional dos dirigentes da Fiergs, que conheceram a nova sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc.

Na oportunidade, o grupo comentou desafios do Rio Grande do Sul, como infraestrutura e mão de obra, além de avaliar oportunidades que podem alavancar o crescimento do Estado, especialmente na área da indústria. Bier ainda destacou iniciativas promovidas pela Fiergs nos últimos anos, voltadas a fomentar o ensino técnico, a inovação e estimular o trabalho das indústrias gaúchas, especialmente no Interior, citando o esforço para levar a entidade a



Claudio Teitelbaum, Julio Mottin, Claudio Bier e Ricardo Portella foram recebidos por Giovanni Tumelero (c)

diferentes regiões do Estado.

A retomada dos negócios após o término das eleições foi outro ponto comentado. A economia gaúcha nos últimos meses, segundo os empresários, manteve-se em compasso de espera, onde players do mercado aguardavam pelos resultados do pleito encerrado ontem, para retomarem seus projetos e investimentos.

Para Bier, é esperado que a economia volte a fluir com a escolha do presidente que comandará o País nos próximos quatro anos.

“A indústria como um todo deu uma paralisação nesse período, deu uma segurada. Todo mundo está falando que depois da eleição vai ver o que fazer. E os negócios acabaram parando, o dinheiro sumiu na praça. Vamos ver, agora, depois da eleição”, afirmou.

A percepção foi compartilhada pelo vice-presidente da Fiergs, Claudio Teitelbaum, que reafirmou ter ouvido de empresários que aguardavam o resultado para tocar projetos. O vice-presidente do Ciergs, Júlio Mottin, avalia que

a retomada econômica dependerá, ainda da integração entre as diferentes esferas de governo.

No âmbito do Rio Grande do Sul, outro vice-presidente do Ciergs, Ricardo Portella, destacou que os futuros governantes têm um desafio para se preocuparem no Estado: para ele, a logística e a irrigação de lavouras são pontos centrais.

Também participou do encontro a gerente-executiva de Comunicação e Marketing do Sistema Fiergs, Christiane Matos.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/10	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	Cofins	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPR-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPR-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IPEPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70		Acumulado trimestral 0,36	

FONTE: FGV, IBGE E IPEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 24/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,32
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.050,00	288,385	5.066,00	-	5.062,00	-
Dez/2026	5.083,00	16,445	5.083,00	-	5.082,50	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,652	153,977	13,654	-	13,653	-
Dez/2026	13,535	439,382	13,552	-	13,547	-
Jan/2027	13,49	1.420,795	13,509	-	13,501	-
Fev/2027	13,455	82,393	13,48	-	13,48	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	116,72
WTI/Novo Iorque/Dez	103,27

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
23/10	4,9926	4,9931	-0,52%
22/10	5,0384	5,0394	+0,23%
21/10	5,0274	5,0279	+0,18%
20/10	5,0184	5,0189	-0,58%
19/10	5,0476	5,0481	-0,5%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1100	5,1920
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	5,8000	5,8410
Francos Suíço	5,0000	5,8000
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRINTER

CRIPTOMOEDA

23/10 (18h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 405.707,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,32
2026*	1,83
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/10	364.960
21/10	364.668
20/10	364.634
19/10	364.393
16/10	364.859
15/10	364.309

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
Comerciais						
PS (Projeto de Interesse Social)		PS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPI1 (Residência Popular)		RPI1-Q	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,11	8,17	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IPEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECCONS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas em salários mínimos.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: RECEITA FEDERAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 19/10/2026 a 23/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,37	84,65
Boi para abate	kg vivo	11,50	12,47	13,50
Carneiro para abate	kg vivo	12,50	14,83	16,00
Feneno	saco 60 kg	180,00	212,22	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,15	2,50	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	70,00
Soja	saco 60 kg	135,00	138,00	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,75	4,92	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	73,69	75,00
Vaca para abate	kg vivo	10,30	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 31/03/2025)

Dia	25/10	26/10	27/10	28/10	01/11
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6661
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro	Outubro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(Depósitos a partir de 01/04/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6662

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/09 a 09/10	1,0437	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,56

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,05
Banco do Brasil	8,17
Banrisul	7,66
Safra	7,85
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,13
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,23

Período: 02/10/2026 a 06/10/2026

economia

Último pregão pré-eleição teve alta de 0,47%

Moeda norte-americana rompeu o piso de R\$ 5,00, encerrando nos menores níveis desde 9 de outubro

/ MERCADO FINANCEIRO

Após movimentos contidos ao longo da sexta-feira, o Ibovespa se firmou em alta e renovou a máxima no final do pregão do dia. Segundo operadores, houve uma rodada final de alocações antes das eleições, mirando uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL), visto pela maioria do mercado financeiro como mais favorável a um ajuste nas contas públicas.

As pesquisas eleitorais seguiram mostrando reação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o dia, mas a cautela que dominou as mesas de negociação na semana acabou sendo substituída pelo “medo de ficar de fora” caso houvesse um novo rali após o segundo turno.

Assim, o Ibovespa subiu 0,47%, aos 205.082,56 pontos, com giro financeiro de R\$ 47,2 bilhões. Na semana dominada por cautela com eleição, cedeu 0,17%, mas acumula avanço de 10,06% em outubro e de 27,28% em 2026.

O otimismo com o Ibovespa ganhou força ao longo de outubro e atingiu o maior nível da sequência recente. No levantamento de sexta, 66,67% dos participantes esperam alta do índice na próxima semana, após o segundo turno, contra 50% na pesquisa anterior.

Destrinchando algumas pesquisas eleitorais, o Datafolha mostrou Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) empatados com 50% dos votos válidos, que excluem nulos e brancos. Já a pesquisa Ipspe/Abrapel mostrou Flávio com 50,5% dos votos válidos para o segundo turno, contra 49,5% do atual presidente. Por fim, Vox Brasil apontou Lula com 50,6% das intenções de voto e o senador aparecendo com 49,4%.

O advisor sênior da Blue3 Investimentos, Rafael Stephan, destaca um ânimo generalizado na Bolsa no final da tarde de sexta. “Todos os setores em alta, mas os mais fortes são setor imobiliário e setor de consumo, refletindo uma animada na tomada de juros por parte dos investidores.”

A tese do mercado é de que a eleição de Flávio poderia levar a uma política fiscal mais austera, o que derrubaria os juros futuros. Com o trade eleitoral, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) abaixo do esperado ficou em segundo plano.

Entre as blue chips, Petrobras e Vale subiram, seguindo os ganhos de 3% do petróleo Brent e de 0,6% do minério de ferro em Dalian. Entre os bancos, apenas Santander Brasil Unit caiu 0,79%. Até Bradesco abandonou a queda confor-



me os operadores absorveram a frustração com o balanço do terceiro trimestre de 2026, e os papéis subiram 0,84% (ON) e 0,74% (PN).

Após rondar a estabilidade pela manhã e no início da tarde, o dólar à vista se firmou em baixa nas duas últimas horas do pregão e rompeu o piso de R\$ 5,00, encerrando nos menores níveis desde 9 de outubro. O real exibiu o melhor desempenho entre as principais moedas globais, em dia marcado por sinal predominante de alta da moeda americana no exterior.

Operadores relataram a possibilidade de entrada de fluxo estrangeiro para ativos locais e desmontagem parcial de ‘hedge cambial’ no último pregão antes da realização do segundo turno,

diante da perspectiva de que Flávio Bolsonaro vencesse a corrida presidencial, de acordo com levantamentos informais.

Com mínima de R\$ 4,9891, na reta final dos negócios, o dólar à vista terminou o pregão em queda de 0,92%, a R\$ 4,9931 - menor valor de fechamento desde o dia 9 (R\$ 4,9851), quando o mercado ainda vivia a euforia provocada pela dianteira de Flávio no primeiro turno. A moeda americana encerrou a semana com perdas de 1,58% frente ao real, após alta de 1,77% na semana anterior.

O diretor de Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, observa que, apesar do quadro de disputa acirrada desenhado pelas pesquisas, as apostas en-

tre investidores em vitória de Flávio são amplamente majoritárias. “É natural que as pessoas se posicionem na reta final para um cenário mais provável”, afirma Weigt, lembrando que as expectativas de mudança da política fiscal estão depositadas no candidato da oposição.

“Eu vejo um quadro bem assimétrico para o dólar no curto prazo. Pode cair um pouco com a vitória do Flávio e subir muito se o Lula ganhar.”

No exterior, o dólar subiu em relação a outras moedas fortes, após dados acima das expectativas nos Estados Unidos reforçarem a robustez da atividade. Por volta das 17h, o índice DXY avançava 0,19%, aos 101,799 pontos. As cotações do petróleo voltaram a subir com o aumento das tensões no Oriente Médio. O contrato do Brent para dezembro encerrou em alta de 3,13%, a US\$ 116,72 o barril, no maior nível desde abril.

O estrategista de mercados emergentes do Wells Fargo, Álvaro Vivanco, tem como cenário-base a vitória de Flávio, ao ver apenas 33% de chance de reeleição de Lula, e mantém posições “vendidas” em dólar contra o real. Vivanco tem como alvo um dólar a R\$ 4,75 caso o candidato do PL conquiste o Palácio do Planalto. Já a recondução de Lula levaria a taxa de câmbio para R\$ 5,30.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Dotz SA	13,580	+17,98%
Afluente Transmissao De Energia Eletrica SA	7,79	+17,85%
Dotz SA	13,000	+16,28%
Enjoei SA	8,800	+13,55%
Companhia Siderurgica Nacional	6,07	+12,41%
(*) cotações p/ lote mil (S) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	12,80	-11,78%
Azevedo & Travassos SA	12,01	-11,50%
Oncodiagnostics do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,170	-10,53%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	-10,00%
Porto Sudeste VM SA	12,60	-10,00%
(*) cotações por lote de mil (S) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	20,37	+0,74%
Magazine Luiza S.A.	12,69	-0,70%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	58,68	+1,47%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,65	+1,72%
Cogna Educacao S.A.	3,10	+2,99%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,63%
Petrobras PN	+1,47%
Bradesco PN	+0,74%
Ambev ON	-1,3%
Petrobras ON	+0,79%
MBRF SA ON	+1,58%
Vale ON	+0,67%
Itaúsa PN	+0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Mião	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,23	-0,21	-0,26	-1,07	-2,54	-0,43	-3,52
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,39	-2,12	+1,39	-3,03	0,00	-1,48	-2,93

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 108 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2026: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem. ABERTURA: 10.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2026: Aquisição de bateria acústica e equipamentos domésticos. ABERTURA: 11.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
Arroio do Meio, 26 de outubro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

CALF PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA
CNPJ 72.162.605/0001-90 e NIRE: 43.2.0258482-3. **Edital de Convocação - De Reunião de Sócios**
Através do Sr. Ary Brandolt Calovi Junior, sócio administrador da CALF Planejamento, Construções e Incorporações Ltda, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 1.072 e 1.152, do Código Civil de 2002, Lei nº 10.406 de 10.01.2002, convoca os sócios da CALF PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 72.162.605/0001-90, NIRE: 43.2.0258482-3, para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 05/11/2026, por motivo de força maior, será realizada na sede da empresa de contabilidade, na Rua Azevedo Sodre, 187, Passo da Areia, nesta Capital, que será aberta em primeira chamada às 17 horas, necessitando a presença dos titulares de 3/4 do capital social, e em segunda chamada às 17h30min, com qualquer número, para deliberarem sobre: **Ordem do Dia:** 1) Exame, discussão e votação do balanço patrimonial e das demonstrações de resultado econômico referentes ao período encerrado em 30/09/2026; 2) Deliberação sobre dissolução da sociedade, liquidação e nomeação do liquidante; 3) Assuntos gerais pertinentes à sociedade.
Porto Alegre/RS, 16 de outubro de 2026. **Ary Brandolt Calovi Junior - Sócio Administrador**

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO
PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO: Pregão n.º 245/2026 – Proc. n.º 0002184-25.2026.4.04.8000.
OBJETO: Contratação de serviços de perícias médicas, odontológicas, psicológicas e sociais a serem realizadas com magistrados, servidores, ativos e inativos, pensionistas, dependentes, além de candidatos aprovados em concursos públicos. ABERTURA: 11/11/2026, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto,
Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CAMAQUÃ/RS (SINPMAC)
CLAITON SILVA DA SILVA, brasileiro, casado, professor(a) da rede municipal de ensino de Camaquã/RS, inscrito(a) no CPF sob o nº 988.357.420-72, na qualidade de coordenador(a) da Comissão Pró-Fundação do Sindicato dos Profissionais do Magistério Municipal de Camaquã/RS, convoca os professores e os supervisores educacionais ocupantes de cargos do magistério público municipal de Camaquã, bem como os contratados por tempo determinado para o exercício dessas funções, em exercício nas unidades escolares e secretarias, com base territorial no Município de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul, para a assembleia geral de fundação a realizar-se no dia 26 de novembro de 2026, às **18h30min** em primeira convocação e às **19h** em segunda convocação, com qualquer número de presentes, de forma presencial, no(a) **Rua Duque de Caxias, nº 136, bairro Centro, CEP 96780-068, em Camaquã/RS**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. fundação do Sindicato dos Profissionais do Magistério Municipal de Camaquã/RS (SINPMAC), entidade sindical de primeiro grau representativa da categoria profissional dos professores e dos supervisores educacionais do magistério público municipal de Camaquã, incluídos os contratados por tempo determinado para o exercício dessas funções, com base territorial no Município de Camaquã, Estado do Rio Grande do Sul; 2. discussão e aprovação do estatuto social; 3. eleição e posse da primeira Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes; 4. fixação do valor da mensalidade associativa; 5. autorização para o registro do estatuto e da ata no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, a inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica e o pedido de registro sindical perante o Ministério do Trabalho e Emprego; 6. assuntos gerais.
Os participantes deverão apresentar documento de identificação com o número do CPF, para fins de registro na lista de presença.
Camaquã/RS, 14 de outubro de 2026.
CLAITON SILVA DA SILVA
Coordenador(a) da Comissão Pró-Fundação do SINPMAC

TABELA DE TARIFAS - REMUNERATÓRIAS DE DEPÓSITO DE MERCADORIAS E DOS DEMAIS SERVIÇOS. EMPRESA: VIRTULOG LOGÍSTICA E ARMAZENS LTDA. CNPJ: 62.996.415/0001-14 - NIRE: 43211536887. ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias 2442, Subsolo, Caxias do Sul-RS 95020-200. A empresa estabelece a seguinte tabela de tarifas para os serviços prestados pelo Armazém Geral: **Serviço - Unidade - Valor (R\$).** Armazenagem de mercadorias - por m³/mês - 50,00; Armazenagem de mercadorias - por pallet/mês - 35,00; Recebimento de mercadorias - por operação - 25,00; Expedição de mercadorias - por operação - 25,00; Movimentação interna - por pallet - 10,00; Carga e descarga - por tonelada - 30,00; Pesagem - por operação - 20,00; Emissão de documentos - por documento - 15,00. **Observações:** 1. Os valores poderão ser negociados entre as partes, mediante contrato. 2. Os preços poderão ser reajustados periodicamente conforme a política comercial da empresa. Caxias do Sul, 04 de Agosto de 2026. Sandro Felipe Baumgratz Ortigara - Diretor

REGULAMENTO INTERNO DO ARMAZÉM GERAL E DA SALA DE VENDAS PÚBLICAS - CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS - Art. 1º O presente Regulamento Interno disciplina o funcionamento do Armazém Geral da empresa VIRTULOG LOGÍSTICA E ARMAZENS LTDA, inscrita no CNPJ nº 62.996.415/0001-14 - NIRE: 43211536887, estabelecida a Rua Duque de Caxias 2442, subsolo, Caxias do Sul-RS 92050-200 em conformidade com a legislação aplicável. Art. 2º O Armazém Geral destina-se à recepção, guarda, conservação, movimentação e entrega de mercadorias de terceiros, observadas as normas legais e contratuais. **CAPÍTULO II – DO RECEBIMENTO DAS MERCADORIAS** - Art. 3º Serão recebidas apenas mercadorias compatíveis com a atividade desenvolvida pela empresa e que atendam às exigências legais, sanitárias e de segurança. Art. 4º No ato do recebimento será realizada conferência das mercadorias quanto à quantidade e ao estado aparente. **CAPÍTULO III – DA GUARDA E CONSERVAÇÃO** - Art. 5º As mercadorias permanecerão armazenadas em condições adequadas de segurança, higiene e conservação. Art. 6º O Armazém Geral empregará os cuidados necessários para preservar a integridade das mercadorias durante o período de depósito. **CAPÍTULO IV – DA RETIRADA DAS MERCADORIAS** - Art. 7º A retirada das mercadorias ocorrerá mediante autorização do depositante ou de seu representante legal, após a quitação dos valores devidos. **CAPÍTULO V – DAS TARIFAS** - Art. 8º Os serviços prestados serão remunerados conforme a Tabela de Tarifas vigente, disponível aos clientes. **CAPÍTULO VI – DA SALA DE VENDAS PÚBLICAS** - Art. 9º Quando houver necessidade de venda pública das mercadorias, esta será realizada em local apropriado, observando a legislação vigente e as normas aplicáveis aos Armazéns Gerais. Art. 10. As vendas públicas serão precedidas das formalidades legais e dos atos de publicidade exigidos pela legislação. **CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS** - Art. 11. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos de acordo com a legislação aplicável aos Armazéns Gerais. Art. 12. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação. Caxias do Sul, 04 de Agosto de 2026. Sandro Felipe Baumgratz Ortigara - Diretor

DECLARAÇÃO DE ARMAZÉM GERAL - Art. 1º, **Ítem 1º a 4º do Decreto nº 1.102/1903.** A empresa VIRTULOG LOGÍSTICA E ARMAZENS LTDA, estabelecida na Rua Duque de Caxias, 2442, Subsolo, Bairro Madureira, CEP: 95020-200, na cidade de Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ nº 62.996.415/0001-14, com registro na junta comercial do estado sob o nº 43211536887 em 01/10/2025, vem por meio desta atender o decreto acima citado, bem como esclarecer a forma de operação, a capacidade financeira, a segurança, a natureza das mercadorias, bem como a infraestrutura de funcionamento: **O capital social da empresa:** O capital no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), encontra-se devidamente integralizado e está demonstrado no contrato social da empresa. **Capacidade:** Possui uma área de armazenamento de 200 m2, com área auxiliar de 40 m2 onde será o controle operacional e administrativo da empresa com instalações de redes de equipamentos de informática, sistemas de controle e atendimento à legislação estadual, bem como registros de livros fiscais que demonstram a movimentação das mercadorias. **Comodidade:** A unidade de armazenamento apresenta ótimas condições no que se refere a estabilidade estrutural e funcional totalmente modernizada e em condições de uso imediato. **Segurança:** Atende perfeitamente as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional responsável pelo laudo técnico. **Natureza e discriminação das mercadorias:** As mercadorias que serão armazenadas são de procedência nacional ou já nacionalizadas com prioridade na área da saúde, como produtos médicos, hospitalares e odontológicos, equipamentos, materiais e acessórios de uso e aplicação médica, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, sempre de acordo com as normas da ANVISA e sob a responsabilidade de profissionais habilitados que já fazem parte do quadro da empresa. Não haverá recebimento, armazenamento e/ou transporte de produtos sujeitos a controle especial, bem como perigosos. **Instalações e Infraestrutura para o funcionamento:** Os acessos e movimentação de cargas, veículos ou máquinas utilizadas sendo próprios ou de terceiros, serão totalmente controlados e monitorados em tempo real, bem como outros equipamentos e materiais próprios da empresa, que serão utilizados para a atividade operacional. **Das operações e serviços:** A unidade se propõe a armazenar, guardar, e conservar as mercadorias conforme a legislação dos armazéns gerais vigente, bem como a preparação e transporte das mesmas até o destino em caso de contratação entre as partes. Caxias do Sul, 11 de setembro de 2026. **SANDRO FELIPE BAUMGRATZ ORTIGARA** - Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE
AVISO DE SORTEIO DE ORDEM DE CREDENCIAMENTO
MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO Nº 02/2026 – CONVOCAÇÃO PARA ACOMPANHAR SORTEIO DE ORDEM DOS SERVIÇOS em 03/11/2026 às 09:00 hs. Objeto: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MECÂNICOS EM GERAL, PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA FROTA MUNICIPAL, ABRANGENDO VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO do Município de Catuípe. Sendo realizado sorteio com as empresas credenciadas de forma presencial na sede administrativa da prefeitura sito a Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000.
Catuípe/RS, 26 de Outubro de 2026.
PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

Sindilagro RS
Sindicato Representativo do Setor de Comércio
CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO
Confira as negociações concluídas com os Sindicatos Laborais abaixo:
CCT - Cruz Alta x Sindilagro
CCT - Ibirubá x Fecosul x Sindilagro
CCT - Fecosul x Sindilagro
CCT - Lagoa Vermelha x Sindilagro
CCT - Palmeira das Missões x Sindilagro
CCT - Santiago x Sindilagro
CCT - São Francisco de Assis x Sindilagro
CCT - Tapera x Sindilagro
CCT - Ijuí x Sindilagro
Acesse os documentos pelo link <https://www.acergs.com.br/site/sindilagro/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
O PREFEITO MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA – RS, comunica que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado, regido pelo Edital nº 245/2026, para seleção de BOMBEIROS CIVIS. As inscrições serão recebidas de 26 de outubro a 04 de novembro de 2026, das 8h às 11h e das 13h30min às 17h, na Secretaria Municipal de Educação – Anexo Educacional, situada na Avenida 25 de Julho, nº 202, Centro, Serafina Corrêa, RS. O Edital completo encontra-se disponível no site oficial do município: www.serafinacorreia.rs.gov.br. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (54) 3444-8136. Serafina Corrêa, RS, 26 de outubro de 2026. Daniel Morandi, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO
O Prefeito no uso das atribuições legais, informa a retificação e a republicação da Lic. 315/2026 – Pregão Eletrônico 185/2026, nos termos do adendo 01/2026, disponível em: www.trespazos.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 09/11/2026, nos mesmos horários e local.
Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

TRÊS FIGUEIRAS TÊNIS CLUBE
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
O Presidente da Diretoria do TRÊS FIGUEIRAS TÊNIS CLUBE, no uso de suas atribuições Estatutárias e Regulamento Interno, **CONVOCA** os Senhores Associados, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para reunião **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, conforme artigo 22, inciso I, alínea "a" e "b" do Estatuto do Três Figueiras Tênis Clube, que se realizará no dia 25 de novembro de 2026, em sua sede social, na rua Carlos Huber, nº 547, Porto Alegre, RS, às 19:00 hs, em primeira chamada e às 19:30 hs, em segunda e última chamada, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**
a) Eleição de 1/3 dos membros do Conselho Deliberativo e vagas para mandato em 2026/ 2032; b) Posse dos Eleitos; c) Assuntos gerais.
Porto Alegre, 22 de outubro de 2026.
Luis Fernando Sacks Junior Presidente da Diretoria – Três Figueiras Tênis Clube

COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPEEB LTDA.
CNPJ: 03.942.990/0001-75 - Registro na OCERGS 1213
E D I T A L DE CONVOCAÇÃO
- EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA– 1ª, 2ª, 3ª Convocação
A Vice-Presidente da **COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPEEB LTDA.**, em cumprimento às obrigações legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e artigo 23 do Estatuto Social), convoca os associados para se reunirem em: **I. Assembleia Geral Especial** a realizar-se no dia 07 de novembro de 2026, nas dependências da sede da cooperativa localizada na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 782, na cidade de Porto Alegre/RS, às 6h30min em primeira (1ª) convocação com a presença de, no mínimo, 2/3 dos cooperados; em segunda (2ª) convocação às 7h30min com a presença de, no mínimo, da metade mais um (01) dos cooperados e em terceira (3ª) convocação às 8h30min com a presença de, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos cooperados em pleno gozo dos seus direitos, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. **Abertura;** 2. **Aprovação do plano de trabalho e orçamento das Unidades de Trabalho;** e da **Cooperativa para o exercício de 2027;** II. Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de novembro de 2026, nas dependências da sede da cooperativa localizada na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 782, na cidade de Porto Alegre/RS, às 10h30min em primeira (1ª) convocação com a presença de, no mínimo, 2/3 dos cooperados; em segunda (2ª) convocação às 11h30min com a presença de, no mínimo, da metade mais um (01) dos cooperados e em terceira (3ª) convocação às 12h30min com a presença de, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos cooperados em pleno gozo dos seus direitos, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. **Recomposição do Conselho de Administração com vigência 2024/2028.** Para fins de quórum, informamos que o número de cooperados é de 181 (cento e oitenta e um) associados em pleno gozo de seus direitos.
NOTAS: As assembleias serão realizadas presencialmente. Somente os associados presentes na **AGESP** e na **AGE** poderão exercer o direito de voto. As justificativas de ausência só serão aceitas mediante apresentação de documentos que atestem a impossibilidade de comparecimento. O associado deverá encaminhá-los para o e-mail: diretoria.administrativa@coopeeb.com.br, podendo, ainda, ser entregue em meio físico na sede da cooperativa. O prazo para apresentação de justificativas de ausência é de 4 dias corridos, contados a partir do horário da primeira chamada da assembleia geral extraordinária.
Porto Alegre, 23 de outubro de 2026.
Aline Scapini André

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS
Concorrência Presencial nº 06/2026.
Revitalização de entorno do auditório da Escola Municipal Professora Esaura Maria. Julgamento dia 11/11/2026, às 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de São Jorge
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2026
Data da Sessão: 11 de novembro de 2026: 13h30min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 017/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112.
Danilo Salvaggio, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2026 CREDENCIAMENTO
Objeto: Credenciamento de empresa para exploração comercial para comércio de alimentos e bebidas durante a 1ª FESTA DA PRIMAVERA, que será realizada no dia 22/11/2026 em Pareci Novo, conforme descrição nos anexos do Edital. Início do recebimento do Credenciamento: 26/10/2026, às 09h. Abertura dos envelopes dia 12 de Novembro 2026, às 14h, no endereço eletrônico <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 021/2026
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 17 de novembro de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de tubos de concreto e aduelas (galerias celulares) pré-moldadas de concreto armado, destinados à execução, manutenção, recuperação e melhoria de bueiros, travessias, sistemas de drenagem pluvial e demais intervenções de infraestrutura realizadas pela Secretaria Municipal de Obras do Município de Protásio Alves/RS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br>:<https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
Protásio Alves, 23 de outubro de 2026
Itamar Antônio Girardi, PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 72/2026
OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de combustíveis, mediante abastecimento direto na bomba, de forma parcelada, contínua e sob demanda, destinados ao abastecimento da frota de veículos automotores, máquinas e equipamentos do Município de Fortaleza dos Valos/RS, incluindo veículos autorizados a serviço do Município, pelo período de 4 (quatro) meses. (MENOR PREÇO POR ITEM). PROPOSTAS: Início: 26 de outubro de 2026 - Término: 06 de novembro de 2026, às 09h00min. ABERTURA E INÍCIO DA DISPUTA DE LANCES: Data: 06 de novembro de 2026; Horário: 09h01min; Local: <https://bllcompras.com>. Edital: <https://bllcompras.com> e <https://www.pmfv.rs.gov.br>. INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS: Informações complementares poderão ser obtidas junto ao Pregoeiro – Servidor João Eduardo Hermes de Campos, de 2a a 6a feira, das 8h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, (55) 3328-1133, Ramal 205 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.
Fortaleza dos Valos/RS, 22 de outubro de 2026.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal

Passagens aéreas, energia e esgoto aliviaram IPCA-15

/ CONJUNTURA

A queda de alguns itens, com destaque para as passagens aéreas, a energia elétrica residencial e a taxa de água e esgoto, ajudou a conter a alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) em outubro (0,32%) ante o avanço registrado em setembro (0,70%), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados oito tiveram alta em outubro. Dentro dos grupos analisados, exerceram pressão para baixo sobre o índice a queda das passagens aéreas (-9,24%, impacto de -0,08 ponto percentual) e da energia elétrica residencial (-0,89%, -0,04 p.p.), além dos

recuos de frutas (-1,37%, -0,02 p.p.), da taxa de água e esgoto (-0,89%, -0,02 p.p.) e da cenoura (-10,67%, -0,01 p.p.).

O resultado geral do índice ficou abaixo das estimativas dos analistas do mercado financeiro consultados, que esperavam uma alta de 0,37% a 0,50% em outubro, com média positiva de 0,44%.

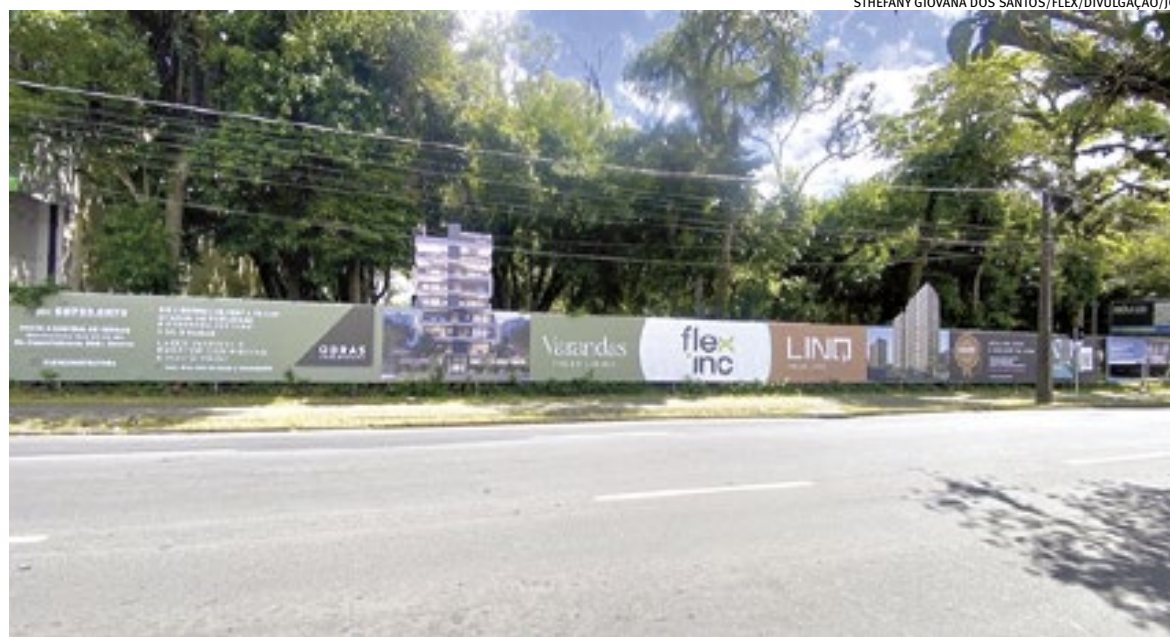
A principal pressão veio do grupo Alimentação e Bebidas, que registrou a maior variação e o maior impacto no índice (0,88% e 0,19 ponto percentual).

Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 16 de setembro a 14 de outubro de 2026 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 15 de agosto a 15 de setembro de 2026 (base).

Construtora projeta R\$ 80 milhões em empreendimento

Unidade da Flex em Canoas será voltada ao Minha Casa, Minha Vida

STHEFANY GIOVANA DOS SANTOS/FLEX/DIVULGAÇÃO/JC



No terreno na avenida Inconfidência, construtora planeja novo projeto habitacional popular

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO Nº 002/2026

Objeto: Contratação por meio de credenciamento, de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços de colheita e processamento de milho e sorgo para produção de silagem, com disponibilização de máquina colhedora de forragem, trator agrícola e operador. Credenciamento no período 26/10/2026 até 26/10/2027, no horário de atendimento administrativo da Prefeitura. Propostas das 08h de 26/10/2026, única e exclusivamente em envelopes lacrados, no Setor de Licitações. Edital: <https://www.saovendelino.rs.gov.br>. Informações complementares pelo telefone (51) 99570-5591. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

CONTAB
JC CONTABILIDADE

Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.

Assine agora 51 3213 1313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026

Objeto: Aquisição de dois veículos de cinco lugares, com recursos provenientes de Emenda Parlamentar nº 41160003, Proposta nº 10543099000124011, e de uma pick-up de cinco lugares, com recursos da Defesa Civil Estadual – Programa PREPARA RS. Abertura dia 06 de novembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026

Objeto: Execução de obras de engenharia destinadas à construção de 01 (uma) nova ponte sobre o Arroio Despique, na Estrada Pedro Viegas da Rosa, no Município de Pareci Novo/RS. Conforme Termo de Convênio FPE nº 2116/2026 e Processo nº 26/2600-0000659-7 firmado com o Estado do Rio Grande do Sul por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Abertura dia 10 de novembro 2026, às 09h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 02 do Pregão Eletrônico nº 02/2026 da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó. Objeto: Aquisição de um veículo tipo minivan. O Presidente da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se o prazo de entrega do objeto que passa ser 60 dias. Integra da retificação www.pregaobanrisul.com.br. Em virtude das alterações a nova data de abertura será dia 13 de novembro. Demais itens permanecem inalterados. Tiago Germano Cazarteli Rosado - Presidente da Câmara de Vereadores

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAIS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2026. Objeto: Aquisição de mobiliário e equipamentos para a Unidade Básica de Saúde (UBS) e para as Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Data de abertura: 12/11/2026, às 08h30min. Sessão eletrônica no site: <https://bl.org.br/>. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 16/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obra de revitalização da quadra poliesportiva da Escola Municipal de Ensino Fundamental Florentino Dutra, compreendendo a pintura do piso em concreto com as demarcações das modalidades de futsal e vôlei, bem como fornecimento e a instalação dos respectivos equipamentos esportivos. Data de abertura: 13/11/2026, às 08h30min. Sessão eletrônica no site: <https://bl.org.br/>. Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br. Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.



Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

A partir da aquisição de um terreno na avenida Inconfidência, na região central de Canoas, a Flex Construtora e Incorporadora anuncia que investirá R\$ 80 milhões em um novo projeto habitacional enquadrado nas faixas três e quatro do programa Minha Casa, Minha Vida. A previsão é de que o projeto, ainda sem nome definido, seja lançado no final de 2027.

O terreno tem 5,8 mil metros quadrados e deve dar lugar a um empreendimento com aproximadamente 400 apartamentos, com Valor Geral de Vendas (VGV) previsto de R\$ 120 milhões.

A construtora tem atualmente três prédios residenciais em execução no município. Em Guaíba, também constrói um edifício. Somados, representam R\$ 136 milhões em investimentos, com R\$ 220 milhões

de VGV em 575 apartamentos. São 580 empregos diretos gerados entre as obras.

De acordo com o CEO da Flex, Matheus Oliveira, a aquisição do novo terreno em Canoas faz parte da estratégia de crescimento da empresa na região que tem alto potencial de desenvolvimento.

“Temos uma operação consolidada na cidade e três empreendimentos em diferentes etapas de execução. Esse novo projeto amplia a nossa capacidade de atender ao mercado sem perder de vista a disciplina financeira e a qualidade da entrega”, afirma.

Entre os empreendimentos em construção está o Varandas Trend Living, no bairro Nossa Senhora das Graças, que reúne 119 apartamentos de dois e três dormitórios, com conclusão prevista para dezembro deste ano e investimento de R\$ 40 milhões. No bairro Igara, estão em obras o LINQ Your Life, com 220 apartamentos de dois dormitórios e entrega programada para dezembro de 2027, com aporte de R\$ 39 milhões, e o recém-lançado LINQ Your Place. Com aporte de R\$ 30 milhões,

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 216 milhões
- **Estágio:** anunciado (R\$ 80 milhões) e em execução (R\$ 136 milhões)
- **Empresa:** Flex Construtora e Incorporadora
- **Cidades:** Canoas e Guaíba
- **Área:** Empreendimentos imobiliários

terá uma torre de 13 pavimentos, seis lojas comerciais no térreo e 156 apartamentos de dois dormitórios. A conclusão está prevista para dezembro de 2028.

Em Guaíba, a companhia mantém o Varandas 20 de Setembro, com 80 apartamentos de dois e três dormitórios, investimento de R\$ 27 milhões e previsão de entrega para dezembro de 2027.

Em 14 anos de atividade, a Flex chegou a 44 empreendimentos residenciais lançados no Rio Grande do Sul, especialmente entre Canoas, Guaíba e Eldorado do Sul.

Defasagem do diesel da Petrobras atinge R\$ 3,53 o litro

/ COMBUSTÍVEIS

A contínua alta do petróleo no mercado internacional, e a decorrente pressão sobre o diesel fizeram a defasagem do preço do combustível ultrapassar o subsídio do governo nas refinarias da Petro-

bras pela primeira vez. O desconto de R\$ 3,52 por litro da subvenção ficou para trás, após o fechamento de ontem, 22, com o diesel da estatal registrando uma defasagem média de 108%, ou R\$ 3,53 por litro, segundo dados da Associação Brasileira dos Importado-

res de Combustíveis (Abicom). No mercado, é grande a expectativa para um aumento dos combustíveis da empresa após as eleições. No caso do diesel, há 145 dias não já reajuste, frente a uma valorização de cerca de 70% do combustível este ano.

Milhares voltam às ruas em protestos na França

Manifestantes acusam governo francês de reagir com exagero

/ FRANÇA

Sob forte esquema de segurança montado às pressas pelas autoridades, milhares de manifestantes voltaram às ruas da França no sábado, uma semana após atos marcados por violência, saques e incêndios que provocaram caos no país europeu. Ao menos 135 pessoas foram presas, segundo o ministro do Interior, Laurent Nuñez. Algumas dessas detenções estavam relacionadas à apreensão de objetos que poderiam ser usados como armas. De acordo com o ministro, “não houve incidentes graves”.

No outro fim de semana, os protestos resultaram na detenção de ao menos 2.700 pessoas. Por isso, as novas manifestações ocorreram em um ambiente de tensão. O governo francês anunciou a mobilização de 70 mil militares para conter possíveis atos de violência em todo o país. O efetivo foi reforçado por veículos blindados, caminhões com canhões de água, helicópteros e drones.

Embora o início da principal manifestação em Paris tenha transcorrido pacificamente, a polícia lançou gás lacrimogêneo contra multidões em Lyon, a terceira maior cidade da França. Agentes dispersaram manifestantes perto do centro da cidade, onde os protestos haviam sido proibidos, quando eles tentaram bloquear brevemente uma via.

Em Marselha, onde foram autorizados atos organizados por centrais sindicais, veículos da tropa de choque, caminhões blindados e um canhão de água estavam estacionados no centro da cidade.

Diante do temor de novos confrontos, comerciantes da capital fran-



Ao menos 135 pessoas foram presas nos atos de sábado

cesa adotaram medidas para proteger seus estabelecimentos. Perto do bairro da Bastilha, uma loja de roupas havia retirado todas as mercadorias das prateleiras, enquanto um restaurante próximo estava protegido por tapumes. Muitos outros estabelecimentos comerciais cobriram as vitrines com placas de madeira.

Instituições culturais também anunciaram medidas preventivas. Os museus do Louvre, d'Orsay e Picasso, as duas sedes da Ópera de Paris e as fundações Cartier e Louis Vuitton permaneceram fechados no sábado. O líder do partido de ultra-esquerda França Insubmissa, Jean-Luc Mélenchon, cobrou que o presidente Emmanuel Macron ceda às reivindicações da mobilização. Caso contrário, disse, “não lhe restará outra saída senão deixar o cargo”.

“Ele vai entender que isso vai se repetir todas as semanas”, afirmou Mélenchon, pré-candidato à presidência, durante manifestação em Porte d'Italie, em Paris. Ao comentar a mudança de última hora no trajeto autorizado para o protesto, Mélenchon pediu ao governo que “pare

com as provocações” e elogiou a “resposta em massa” da sociedade.

Muitos manifestantes acusaram o governo de reagir de forma exagerada. Soldados foram enviados, por exemplo, para patrulhar a avenida Champs-Élysées, um dos principais pontos turísticos da cidade.

Em Orléans, cidade situada a cerca de 100 km ao Sul de Paris, a manifestação transcorreu pacificamente. Autoridades temiam confrontos já que a cidade recebe neste fim de semana o congresso anual do Reunião Nacional, partido de ultra-direita de Marine Le Pen.

Único candidato à própria sucessão na presidência da Reunião Nacional (RN), Jordan Bardella foi reeleito sem surpresa no evento, com quase 99% dos votos e uma participação próxima de 68%.

O aumento da violência ampliou a pressão sobre Macron, que enfrenta dificuldades para conter a insatisfação social e avançar com medidas de ajuste fiscal. A crise ocorre a seis meses da eleição presidencial, na qual Le Pen aparece à frente nas pesquisas.

Irã reforça que segue trocando mensagens com os EUA

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã afirmou que continua trocando mensagens com os Estados Unidos por meio de intermediários e que permanece aberto à diplomacia, apesar do impasse nas negociações sobre a guerra, paralisadas há semanas. A declaração ocorre em meio ao aumento das preocupações com uma possível retomada do conflito em larga escala, às vésperas de eleições importantes nos EUA e em Israel.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail

Baghaei, acusou Washington de insistir em exigências unilaterais e criticou o uso recorrente da expressão “rendição completa” pelo presidente norte-americano, Donald Trump, e por outras autoridades dos EUA. Segundo Baghaei, nenhum iraniano aceita essa condição.

Questionado sobre a possibilidade de ordenar um ataque contra o Irã, Trump inicialmente afirmou que seria imprudente revelar seus planos, mas depois declarou: “Não. Não haverá um ataque hoje”.

Enquanto isso, o comandante

do Comando Central dos EUA, almirante Brad Cooper, sobrevoava o Estreito de Ormuz e afirmou que mais de três mil embarcações comerciais atravessaram a via marítima com apoio militar americano nos últimos seis meses.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, por sua vez, alertou que o Irã ou grupos aliados poderiam realizar ataques para interferir nas eleições de Israel nesta terça-feira. Segundo ele, a avaliação se baseia em informações de inteligência.

María Corina, líder da oposição, retorna à Venezuela após exílio

/ VENEZUELA

A líder da oposição e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, María Corina Machado, reapareceu ontem na Venezuela. É a primeira vez que ela regressa ao país desde dezembro, cerca de um mês antes de os militares dos Estados Unidos deporem o então presidente, Nicolás Maduro (que está preso em território americano). Ela anunciou a chegada nas redes sociais. “Estou aqui. Com vocês”, disse. Enquanto isso, o parceiro dela na liderança da oposição, Edmundo González, confirmou a chegada de Corina no X e ressaltou que estaria ao lado dela “muito em breve”.

“Hoje é um dia muito importante para os venezuelanos. Nossa voz soberana retorna com ela para liderar e orientar este processo!”, escreveu. “Vocês sabem: isso vai até o fim.”

O retorno de Corina ao país, após mais de 10 meses no exílio,

ocorreu em um momento em que se aprofundam as dúvidas sobre o futuro democrático da Venezuela e sobre o papel dos Estados Unidos nesse processo.

Desde a destituição de Maduro, a Venezuela tem sido governada pela presidente interina Delcy Rodríguez, antiga aliada de Maduro, que recebeu o aval do governo Trump para sucedê-lo.

A líder da oposição passou 11 meses escondida na Venezuela após ser detida brevemente durante um protesto em janeiro de 2025. Depois de deixar o país em uma rota clandestina, ela reapareceu em dezembro daquele ano, na Noruega, onde recebeu o Prêmio Nobel da Paz por sua oposição pacífica ao governo autoritário de Maduro.

Corina e seus aliados vêm exigindo a definição de uma data para as eleições presidenciais na Venezuela, mas autoridades americanas têm enfatizado que a estabilização econômica deve vir primeiro.



Corina passou 11 meses escondida após ser detida em protesto em 2025

Trump vota antecipadamente nas eleições de meio de mandato

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, votou antecipadamente no sábado nas eleições de meio de mandato, conhecidas como midterms. Acompanhado da primeira-dama, Melania Trump, o republicano compareceu a um local de votação em West Palm Beach, na Flórida. A participação ocorreu apesar das críticas feitas anteriormente por Trump à modalidade de votação antecipada.

Durante conversa com jornalistas, o presidente também abordou os conflitos na Ucrânia e no Irã. Ao comentar a guerra entre russos e ucranianos, elogiou as habilidades de negociação de Melania. Segundo informações divulgadas pela Casa Branca, a primeira-dama teria contribuído para um cessar-fogo localizado na cidade de

Oleshky, sob controle russo.

Trump também foi questionado sobre a possibilidade de os Estados Unidos realizarem novos ataques contra o Irã. Em resposta, afirmou que a decisão depende do governo iraniano e mencionou a possibilidade de uma nova ofensiva ou de um acordo. “E a questão é: terminamos o trabalho, o que não seria muito difícil? Ou fazemos um acordo com eles?”, declarou o presidente. Na sequência, acrescentou que a decisão dependerá dos iranianos.

Marcadas para 3 de novembro, as eleições de meio de mandato vão renovar todas as cadeiras da Câmara dos Representantes e cerca de um terço do Senado dos Estados Unidos. O pleito é considerado estratégico para Trump, que busca manter o controle republicano sobre as duas casas do Congresso.

política

Lula é reeleito presidente do Brasil

Presidente virou a eleição no segundo turno, feito obtido por um candidato pela primeira vez desde a redemocratização



Por volta das 21h10min, com mais de 99% das urnas apuradas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reeleito para mais um mandato à frente da Presidência da República. O petista alcançou 51,79% dos votos válidos até as 22h54min, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL). O petista assumirá o seu quarto mandato à frente do Palácio do Planalto a partir de 5 de janeiro de 2027.

A abstenção no segundo turno chegou a 19,21%, e o número de brancos foi de 1,12% e o de nulos 2,12%, respectivamente.

Essa foi a primeira vez, desde a redemocratização, que um candidato que havia perdido no primeiro turno conseguiu virar na segunda etapa das eleições. No primeiro turno, Flávio terminou à frente, com 47,03% dos votos e Lula obteve 45,16%.

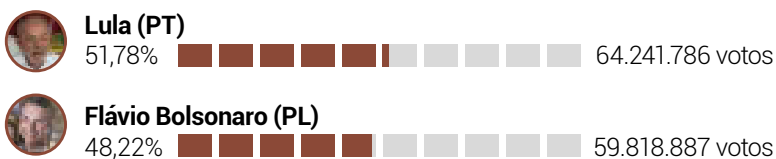
A virada de Lula (PT) sobre Flávio Bolsonaro (PL), que parecia improvável até as vésperas do segundo turno, é mais uma proeza de um político que se acostumou a acumular feitos históricos. Foi o primeiro operário a virar presidente da República e a ser eleito depois de um período na cadeia, e primeiro a vencer o ocupante do cargo (Jair Bolsonaro, em 2022).

A reversão do resultado amplian-do ao mesmo tempo duas marcas conquistadas por Lula na eleição passada: o potencial recorde de votos absolutos e a condição de único a ser eleito presidente quatro vezes. Ao final do quarto mandato, completará 16 anos no poder, estendendo a condição que já detém



Lula que votou em São Bernardo do Campo pela manhã, assumirá o quarto mandato em 5 de janeiro de 2027

Resultado da Votação Presidencial (2º Turno)



- **Seções totalizadas:** 99,98% (499.148 de um total de 499.248).
- **Votos válidos:** 96,76% (124.060.673 votos).
- **Votos em branco:** 1,12% (1.430.272 votos).
- **Votos nulos:** 2,12%. [1]

de segundo com mais tempo no cargo, atrás somente de Getúlio Vargas, que governou por 18 anos e seis meses, em dois períodos diferentes (1930-1945 e 1951-1954).

Lula é o presidente que governou por mais tempo o País sob a democra-

cia, escolhido pelos brasileiros. Em se tratando de Lula, é arriscado cravar, mas é muito provável que seja o seu último mandato. Aos 80 anos, quase 81, que completará na quarta-feira, terá 85 ao final da nova gestão, em 2030. Como foi reeleito, não poderá concorrer

novamente daqui a quatro anos. Segurança Nacional.

A trajetória de Lula como presidente foi precedida por três tentativas frustradas de chegar ao Planalto. Na primeira, em 1989 perdeu para Fernando Collor (PRN) no segundo turno; em 1994 e 1998, foi derrotado por Fernando Henrique Cardoso (PSDB) no primeiro turno.

Em 2002, a estratégia de ampliar alianças, escolhendo o empresário José Alencar (PL) como vice; acalmar o mercado, com a publicação da Carta ao Povo Brasileiro -pela qual se comprometeu a honrar contratos e equilibrar as contas públicas. Com 52,8 milhões de votos (61,3%), venceu José Serra (PSDB) no segundo turno. Lula elegeu o combate à fome como prioridade e lançou o programa Fome Zero, em-

brão do Bolsa Família. Na economia, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, manteve a política da era FHC, baseada no chamado tripé macroeconômico (metas de inflação, austeridade fiscal e câmbio flutuante). O final do primeiro mandato foi abalado pelo escândalo do mensalão, que derrubou o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.

Lula recuperou a popularidade e se reelegeu em 2006, ao vencer Geraldo Alckmin (PSDB) no segundo turno. Seu segundo mandato foi marcado por grandes obras de infraestrutura e forte crescimento (média de 4,6%/ano). Em 2010, ao final do mandato, Lula teve índices de aprovação acima de 80% (Datafolha, 83%; Ibope, 87%), recorde histórico para um presidente.

Fez a sucessora, a ministra Dilma Rousseff, reeleita em 2014, que sofreria impeachment, com o vice Michel Temer assumindo o cargo. Alvo da Operação Lava Jato, Lula foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro e preso por ordem do juiz Sergio Moro quando liderava as pesquisas para a eleição de 2018. Passou 580 dias preso até ter suas condenações anuladas pelo STF.

Solto em novembro de 2019, foi eleito presidente pela terceira vez em 2022, ao derrotar Jair Bolsonaro por 50,9% a 49,1%, a margem mais estreita da história.

Em seu terceiro mandato, teve como bandeira a reconstrução de País. A pobreza e a fome diminuíram, e a renda e o emprego melhoraram. Por outro lado, a dívida pública e os juros aumentaram, pressionando as contas do governo. E entre os feitos da gestão, conseguiu aprovar no Congresso a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil e o fim da escala de trabalho 6 x 1.

Eleitores de Lula celebram a conquista em Porto Alegre

Bolívar Cavalier

bolivarc@jornaldocomercio.com.br

Tão logo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a vitória matemática do presidente Lula sobre Flávio Bolsonaro, eleitores do petista começaram a celebrar a vitória, ocupando as ruas do bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Apoiadores de Lula se concentraram no Largo Zumbi dos Palmares para acompanhar a apuração de votos. Com a confirmação da vitória, os eleitores começaram a cantar músicas de apoio ao presi-

dente reeleito.

Este será o quarto mandato presidencial de Lula. Ele governou o País de 2003 a 2010, e depois de 2023 a 2026, no atual mandato, e deverá continuar como chefe do executivo federal até 2030.

Esta é a primeira vez desde que as eleições presidenciais foram retomadas após o fim da ditadura militar, em 1989, que o candidato que ficou atrás no primeiro turno ganhou na segunda etapa. No primeiro turno, Flávio teve 47,03% dos votos válidos, contra 45,16%.

Presidente diz que governará para todos os brasileiros

Fernanda Crancio

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Em sua primeira manifestação após ter sido reeleito, feita de um hotel em São Paulo, às 22h18min, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), da primeira-dama Janja e de lideranças do PT e de legêndas aliadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a menor abstenção e o menor número de votos nulos registrados em uma eleição no Brasil.

Lula fez questão de agradecer aos coordenadores de campanha e aos partidos políticos que se integraram à campanha vitoriosa e fez

também um destaque especial ao “povo brasileiro”.

“Agradeço ao povo brasileiro, à generosidade do eleitor que foi comigo e à juventude brasileira que foi às ruas defender a democracia, e às pessoas idosas e aos doentes que foram votar, muitas vezes levados por suas famílias. Quero fazer um agradecimento à sociedade como um todo”, disse.

Ele também fez menção ao acirramento dos crimes digitais ao longo do pleito e disse que “vamos ter de regular” as redes sociais. “Crime digital tem que ser tratado como crime na vida real”, destacou, afirmando ainda que “esta

eleição foi uma derrota do negacionismo”. Disse também que mudará o jeito de governar, que a gestão terá maior participação popular e que as redes digitais terão maior papel em seu governo.

O presidente lembrou que nunca ganhou uma eleição no primeiro turno, mas reiterou que nunca perdeu em um segundo turno, e apontou que a partir de agora, reeleito, não tem mais adversários, e que governará para todos os brasileiros. “Eu, mais uma vez, quero dizer para vocês, que, na medida que a gente ganha as eleições, não temos mais adversários. Vou governar para todos os brasileiros”.

política

Votação estendida foi inédita desde o uso da urna eletrônica

Decisão de prorrogar o pleito atendeu pedido da campanha de Lula



A prorrogação do horário da votação nas eleições, determinada ontem pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, é inédita ao menos desde 1996, quando o País passou a usar urna eletrônica, embora já tenham ocorrido pedidos para extensão de prazos em disputas anteriores.

Em 2022, em decorrência das operações da Polícia Rodoviária Federal sobretudo em estados do Nordeste, que dificultaram o trânsito de eleitores, a campanha do PT havia pedido a prorrogação do prazo, mas o ministro Alexandre de Moraes, na ocasião presidente do TSE, negou o pedido.

Em 2020, as eleições municipais tiveram um prazo de votação maior: começaram às 7h, não às 8h, como costuma acontecer. O mundo vivia a pandemia de Covid-19. O TSE era presidido, naquele ano, por Luís Roberto Barroso, que tomou a decisão para evitar a aglomeração de eleitores nos locais de votação -



ANTONIO AUGUSTO/STF/JC

Cristiano Zanin decidiu pela prorrogação da votação por mais duas horas

os idosos foram aconselhados a votar antes das 10h.

Em uma série de eleições, contudo, há casos em que eleitores votaram após as 17h. Motivos como falta de energia, urnas quebradas ou mesmo filas prolongadas resultam na emissão de senhas para os eleitores que já estão em suas seções.

Zanin acatou pedido da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que a votação fosse prorrogada. O PT havia pedido a prorrogação nas cidades de São Paulo, Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santa-

na sob a justificativa de que não foram colocados ônibus à disposição dos eleitores em número suficiente nesses locais.

A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL), por sua vez, pediu a ampliação da votação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), restrita a cidades dos estados de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina. De acordo com a equipe, a medida excepcional seria justificada pelas condições climáticas nessas regiões, que registram chuvas intensas, deslizamentos, alagamentos e bloqueios de vias.

Transporte e chuvas geraram pedidos das campanhas

A falta de ônibus, as longas esperas nos pontos e as denúncias de redução de frotas marcaram o segundo turno das eleições presidenciais de ontem e levaram o ministro do STF Cristiano Zanin a prorrogar por duas horas a votação em todo o País. Eleitores relataram dificuldades para chegar aos locais de votação em cidades de diferentes regiões do País e o Ministério da Justiça identificou falhas em oito estados na oferta de transporte coletivo para os eleitores: Bahia, São Paulo, Piauí, Sergipe, Pará, Alagoas, Rio de Janeiro e Paraíba.

Os problemas motivaram ações na Justiça Eleitoral para reforçar o transporte e o PT pediu a ampliação do horário à Justiça Eleitoral na capital paulista e nas cidades baianas de Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, sob a justificativa de que não foram disponibilizados ônibus para a popu-

lação ir às seções eleitorais.

No meio da tarde, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, reconheceu dificuldades no transporte de eleitores, mas afirmou que o cenário estava sendo corrigido.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL), por sua vez, apresentou pedido ao TSE para ampliar o horário de votação em cidades de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina por até 2 horas em razão das chuvas intensas que dificultaram o acesso dos eleitores às seções eleitorais, com deslizamentos, alagamentos e bloqueios de vias.

Atrasos na circulação de ônibus em Salvador nas primeiras horas da manhã levaram o PT a apresentar uma série de ações à Justiça Eleitoral. Em uma delas, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia determinou a prisão em flagrante do secretário municipal de Mobilidade, Pablo Souza, que está

na França.

Durante fiscalização, o Procon-BA informou ter encontrado 908 ônibus parados em nove garagens das empresas de ônibus. Bruno Reis atribuiu os atrasos à retirada de adesivos de propaganda eleitoral encontrados nos veículos nas garagens das empresas concessionárias.

Em São Paulo, foram registradas longas filas em diferentes regiões. No Terminal Metrô Corinthians-Itaquera, na zona leste, eleitores relataram espera superior a 1 hora e 30 minutos. Na zona oeste, passageiros relataram espera de mais de uma hora em linha do terminal Palmeiras-Barra Funda.

Ainda nos estados do Nordeste, eleitores do Sergipe, da Paraíba, do Piauí, e de Alagoas, também tiveram dificuldades para embarcar em ônibus gratuitos das redes de transporte de municípios locais.

Prorrogação do horário surpreende Justiça Eleitoral do RS

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O segundo turno das eleições de 2026 foi marcado por um momento inédito na história da Justiça Eleitoral desde a introdução da urna eletrônica, em 1996, com a decisão de prorrogação do pleito até as 19h. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), que registrava um dia de votação tranquilo durante todo o domingo, foi surpreendido pela determinação do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e validado pela Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O principal desafio do Tribunal Gaúcho diante da decisão de última hora, foi a comunicação com os municípios e zonas eleitorais. O secretário de Tecnologia da Informação do TRE-RS, Daniel Wobeto, indicou que a comunicação foi realizada majoritariamente via WhatsApp e de acordo com o tempo possível diante da publicação da liminar.

De acordo com Wobeto, o levantamento exato de quais seções tiveram o horário de funcionamento estendido no Estado deve ser oficialmente divulgado até quarta-feira. A previsão é de que a maioria das seções gaúchas encerrou às 17h.

O coordenador da Comissão de Combate à Desinformação do TRE-RS, Luciano Losekann, foi o primeiro a se pronunciar sobre a situação no âmbito regional por volta das 17h, horário marcado para o fechamento das urnas, e explicou a inviabilidade de reabrir as urnas já encerradas. Com isso, a extensão do horário fi-

cou restrita às seções que ainda estavam em funcionamento. A logística de transporte dos equipamentos fechados seguiu normalmente, enquanto a totalização dos votos foi temporariamente suspensa até as 19h.

Em seu pronunciamento oficial, a presidente do TRE-RS, desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzales, destacou a estabilidade do processo eleitoral no Estado ao longo do dia, antes da liminar. A presidente vetou qualquer tentativa de reabertura ou votação paralela.

Na área da segurança, a Brigada Militar mobilizou mais de 8,5 mil policiais nas ruas do Estado. Conforme o comandante-geral da corporação, coronel Luigi Gustavo Soares Pereira, foram registradas 34 ocorrências relacionadas ao pleito até as 17h. Entre os casos estavam boca de urna, desobediência, violação do sigilo do voto, dano a urna eletrônica, propaganda irregular e apreensão de material de campanha. Não foram registradas novas ocorrências até às 19h.

Para a advogada especialista em direito eleitoral, Livia Medeiros, a decisão do ministro do STF e do TSE, abre possibilidades de questionamento sobre a inconstitucionalidade da decisão. "Se comprovarem que a decisão é inconstitucional e que acabou atrapalhando a condução do processo eleitoral, há possibilidade de anular a eleição", afirmou. No entanto, a advogada acredita que a anulação é muito remota, já que foi baseada na impossibilidade de alguns eleitores acessarem os seus locais de votação e teve aval do próprio Tribunal Superior Eleitoral.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Maria de Lourdes Gonzalez falou em normalidade no RS

política

Campanha de Flávio fala em 'golpe judiciário'

Candidato do PL aponta interferência do STF e não reconhece resultado



Ao se manifestar pela primeira vez publicamente após o resultado das urnas, o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, acusou o Poder Judiciário de interferir no processo eleitoral. “Foi algo inaceitável, um ministro, ex-advogado de Lula (PT), dá uma canetada, muda a regra do jogo no meio do jogo”, afirmou ao criticar a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a prorrogação do horário de votação das 17h para as 19h.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro, afirmou ser “impressionante o nível de intervenção de alguns ministros do STF”, ao referir a determinação de Zanin. “Espero sinceramente que o bom senso prevaleça e qualquer golpe judiciário ou chicana administrativa não prospere pelo bem da democracia”, afirmou pelas redes sociais.

Apesar das reações à decisão do ministro Zanin, lideranças evangélicas alinhadas a Jair Bolso-



Senador Rogério Marinho reclamou de ‘intervenção de ministros do STF’

naro (PL) começaram a reconhecer e lamentar a vitória de Lula (PT) na eleição presidencial sem, por ora, partir para uma contestação direta do resultado. As manifestações refletem a frustração de aliados que apostaram na volta da direita bolsonarista ao Palácio do Planalto.

O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, gravou um vídeo comentando o desfecho da disputa.

“Lamento profundamente, mas essa é a decisão do povo brasileiro”, disse após afirmar que os próximos quatro anos não serão

fáceis. “Deus tenha misericórdia do Brasil e nos livre do caos econômico e social.”

O bispo Robson Rodovalho, fundador da igreja Sara Nossa Terra, também reconheceu o resultado e defendeu a continuidade da atuação política dentro das regras democráticas. Rodovalho foi conselheiro espiritual de Bolsonaro durante o período em que o ex-presidente esteve preso na Papudinha. “Fica nossa tristeza e nossa lástima. Mas democracia é isso, vence quem consegue comunicar e convencer a maioria. Eles souberam jogar.”

Abstenção cai no 2º turno; 3 milhões a mais vão às urnas

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A abstenção dos eleitores no segundo turno das eleições presidenciais de 2026 foi menor do que no primeiro. Enquanto 33 milhões de brasileiros deixaram de comparecer às urnas na primeira etapa da votação, em 4 de outubro, o equivalente a 21,08% do eleitorado, o número caiu para cerca de 30 milhões neste domingo (25), ou 19,21% dos eleitores aptos a votar.

A redução de 1,87 ponto percentual representa a segunda vez na história das eleições presidenciais brasileiras em que a abstenção diminuiu entre os dois turnos. A primeira ocorreu em 2022, quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Jair Bolsonaro (PL).

A queda no número de ausentes ocorreu em meio a uma intensa mobilização das campa-

nhas para levar os eleitores às urnas. Tanto o presidente reeleito Lula quanto o candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL) percorreram diferentes cidades do País e convocaram apoiadores a participar da votação. Em uma disputa marcada pela polarização política, garantir a presença do eleitorado tornou-se parte importante da estratégia eleitoral dos dois candidatos.

O esforço ganhou relevância diante do resultado apertado do primeiro turno, que registrou a menor diferença entre os dois primeiros colocados na história das eleições presidenciais brasileiras. Flávio terminou a primeira etapa à frente de Lula, mas com uma vantagem estreita, o que manteve em aberto a disputa pelo Palácio do Planalto.

No segundo turno, enquanto o candidato do PL buscou ampliar a dianteira conquistada

inicialmente, Lula precisava reverter o resultado para assegurar um novo mandato – objetivo que alcançou nas urnas. Desde a redemocratização brasileira, um candidato que perdeu em primeiro turno nunca havia ganhado as eleições.

Desde a redemocratização, a abstenção havia sido maior no segundo turno em todas as eleições presidenciais com duas etapas realizadas até 2018. Em 2022, porém, o movimento foi invertido: o índice recuou de 20,95% para 20,59%, com 570 mil eleitores a mais comparecendo à segunda votação. Em 2026, a tendência voltou a se repetir, desta vez com uma redução mais expressiva.

A queda ocorre após o primeiro turno registrar o maior percentual de abstenção em uma eleição geral desde 1998, quando 21,49% dos eleitores aptos não votaram.

No Rio Grande do Sul, Flávio Bolsonaro obteve 57,84% dos votos

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Embora tenha sido derrotado nacionalmente, com a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) foi o escolhido pelos gaúchos para o Palácio do Planalto. Ao todo, 57,84% dos votos válidos no Rio Grande do Sul foram destinados ao candidato do PL, ante 42,16% do petista. A disputa, marcada por um primeiro turno acirrado, no qual o filho de Jair Bolsonaro saiu na frente, terminou com uma virada inédita no segundo turno, que garantiu a vitória de Lula em âmbito nacional.

No Rio Grande do Sul, o resultado divergente do nacional já era esperado, levando em consideração resultados anteriores. No primeiro turno, o aliado político de Flávio, Luciano Zucco (PL), foi eleito governador do Estado. Na disputa presidencial, o candidato do PL também terminou a primeira etapa com vantagem expressiva, ao conquistar 55,64% dos votos válidos, contra 35,73% de Lula.

Nas eleições anteriores, Jair Bolsonaro (PL) também obteve votações expressivas no segundo turno no Estado. Em 2018, quando foi eleito presidente, recebeu 52,63% dos votos válidos dos gaúchos. Quatro anos depois, mesmo derrotado nacionalmente por Lula, alcançou 56,35% no Rio Grande do Sul.

É no Estado, ainda, que fica Nova Pádua, na Serra, município frequentemente apontado como o mais bolsonarista do País. Em 2018, Jair Bolsonaro recebeu 92,96% dos votos válidos na cidade. Em 2022, o percentual permaneceu elevado: foram 87,02% no primeiro turno e 88,99% no segundo. Já em 2026, o candidato do PL conquistou 90,56% dos votos válidos no segundo turno.

Porto Alegre, por sua vez, manteve a tendência de preferência por

candidatos de esquerda na disputa presidencial, em linha com o resultado nacional. No primeiro turno de 2026, a Capital foi a única entre as da Região Sul em que Lula ficou à frente, com 48,57% dos votos válidos, contra 41,86% de Flávio Bolsonaro. No segundo turno, o petista alcançou 55,84% dos votos válidos na cidade e Flávio apenas 44,16%.

Em 2022, Lula também venceu na Capital no segundo turno, com 53,50% dos votos válidos. Em 2018, porém, os porto-alegrenses haviam escolhido Jair Bolsonaro em vez de Fernando Haddad (PT), por 56,84% a 43,16%.

As diferenças entre os resultados regionais evidenciam que a preferência do eleitorado gaúcho não é homogênea. Enquanto a Macroregião Sul tradicionalmente registra votações mais expressivas para candidatos de esquerda, a Serra e o Norte do Estado apresentam maior apoio a candidaturas identificadas com a direita, inclusive o bolsonarismo.

A abstenção eleitoral caiu no Rio Grande do Sul entre o primeiro e o segundo turno, mesmo com a disputa pelo governo do Estado já definida. Na primeira etapa, 21,35% do eleitorado deixou de votar. Neste domingo, o índice recuou para 19,16%, o que representa 186.735 eleitores a mais comparecendo às urnas. Nacionalmente, o número de votantes cresceu 3 milhões.

É a segunda vez que o Estado registra redução da abstenção entre os dois turnos. Em 2022, o movimento ocorreu de forma inédita no Rio Grande do Sul e também no País. Naquele ano, porém, a disputa pelo governo gaúcho também foi decidida no segundo turno, e a diferença no número de eleitores que compareceram às urnas foi menor: o índice de abstenção passou de 19,79% no primeiro turno para 19,32% no segundo, uma queda de 0,47 ponto percentual.



Flávio Bolsonaro votou ao lado da esposa no Rio de Janeiro

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

O que estará em jogo?



LEONARDO SA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Passado o segundo turno das eleições, e já com novo presidente eleito neste domingo, o Congresso Nacional agora entra em uma etapa decisiva para definir questões que poderão influenciar o início do próximo governo. Câmara e Senado terão de conciliar projetos pendentes, negociações partidárias e a votação de matérias com impacto econômico e social. Mais do que concluir a agenda de 2026, as decisões desse período ajudarão a estabelecer as condições políticas para 2027.

Orçamento será o primeiro grande desafio

A votação do Orçamento da União de 2027 estará entre as prioridades do Congresso. O documento define a distribuição dos recursos federais para áreas como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e programas sociais. A disputa envolverá a necessidade de equilibrar as contas públicas com a manutenção de serviços e investimentos. Deputados e senadores também buscarão garantir recursos para suas bases eleitorais. Ao futuro presidente caberá negociar prioridades e evitar que limitações orçamentárias comprometam compromissos assumidos durante a campanha. Dependendo da forma como o orçamento for aprovado, poderá ampliar ou restringir a margem de atuação do Executivo nos primeiros meses do mandato.

Segurança pública exige consenso

A PEC da Segurança Pública é outro tema relevante. A proposta passou pela Câmara, mas teve sua votação em plenário no Senado adiada em outubro, em meio a divergências sobre emendas e questões relacionadas à maioria penal. A retomada da discussão dependerá de acordos entre governo, oposição e lideranças parlamentares. O debate envolve a integração das forças policiais, as responsabilidades dos entes federativos e o combate ao crime organizado. Avançar nessa pauta será um teste para a capacidade de negociação do novo governo em uma área de grande preocupação da população.

Emprego e direitos sociais na agenda

No campo do trabalho, o fim da escala 6x1 deverá continuar no debate público, sobretudo pelos efeitos sobre trabalhadores e empresas. Com a medida já promulgada, a atenção se volta à aplicação das novas regras e às consequências para a economia. Outras propostas, como a regulamentação da inteligência artificial e iniciativas relacionadas ao transporte coletivo, também poderão disputar espaço, conforme o andamento dos projetos e os acordos entre partidos.

Sem socorro a banqueiros

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) criticou um projeto de lei que estabelece novas regras para instituições financeiras. Segundo o pedetista, a proposta abre caminho para “mecanismos de socorro a bancos em dificuldade com dinheiro público”. Em tom de indignação, o parlamentar criticou a possibilidade de repassar os prejuízos do setor privado aos contribuintes. “É muito fácil ficar com o lucro e dividir a conta com os outros”, disparou.

Eleitores que não votaram no primeiro turno vão às urnas

Mais de 33 milhões de pessoas se abstiveram do voto em 4 de outubro



Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

No dia 4 de outubro, mais de 33 milhões de eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno das eleições no Brasil, conforme dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com apenas o voto para presidente no Rio Grande do Sul, as filas menos extensas foram um triunfo, principalmente para os idosos com mais de 70 anos, que já não possuem a obrigação do voto.

No Colégio Bom Conselho, no bairro Moinhos de Vento, a aposentada Corina Junqueira, 95 anos, foi acompanhada da filha, Lúcia Junqueira de Azevedo, para deixar seu voto. Ela conta que foi a primeira vez desde seus 80 anos que foi às urnas, animada com os resultados do primeiro turno. “Voto pelos meus netos, meus filhos, e achei que precisava vir”, conta Corina.

No mesmo colégio eleitoral, o maior da Capital, o aposentado Humberto Rosa, 81 anos, foi a pé para garantir sua participação nas eleições. Morador do bairro, optou por não votar desde que caiu sua obrigatoriedade, mas mudou de ideia neste domingo.

Também aposentada, Sonia Krimberg Dranoff, 96 anos, votou no Centro Municipal de Educação



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

Corina (d), 95 anos, retomou o direito ao voto após mais de 15 anos

dos Trabalhadores Paulo Freire, motivada pelo futuro de sua família. “Sempre com a esperança que o País melhore bastante para os meus netos. O que eu tinha que passar, já passei”, diz ela.

Além da mobilização de quem optou por ficar em casa nos últimos anos, há os que não estavam em casa no primeiro turno, justificaram sua ausência nas urnas e, agora, saíram de casa rumo à definição do próximo presidente.

O casal João Pedro Vivian e Paris Goulart, 24 e 23 anos, respectivamente, estava em São Paulo no dia 4 de outubro, onde o administrador cursa pós-graduação e tinha aula marcada para aquele final de semana. Eles contam que, para justificar, o processo pelo aplicativo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi simples e prático, garan-

tindo a possibilidade de voto neste domingo - do qual não abriram mão. Vivian votou no Colégio Pastor Dohms, no bairro Teresópolis, enquanto Paris foi no Colégio Leonardo Da Vinci Beta, no Cristal.

Já o estudante Pedro Reckziegel, 18 anos, também não estava em Porto Alegre, já que viajava a trabalho no início do mês e não teve a oportunidade de votar em governador, senador e deputados. Ele lamenta ter perdido a primeira data de votação, mas orgulha-se de ter ido às urnas ontem. “Fiquei muito angustiado e frustrado, acredito que o primeiro turno foi crucial”, diz Reckziegel, que completa. “Estou feliz de poder estar exercendo a democracia hoje, na esperança de um futuro melhor”. Ele votou na Escola Estadual Santos Dumont, no bairro Assunção.

Eduardo Leite diz que escolheu ‘mal menor’ entre Lula e Flávio

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), usou suas redes sociais para cumprir o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na mensagem postada na noite de ontem, ele sugeriu que ambos os lados tratem com parcimônia o resultado. “Aos que comemoram, que a alegria não se transforme em provo-

cação ou humilhação”, disse. Na sequência, indicou “aos que estão frustrados com o resultado, que possam compreendê-lo com serenidade e respeito à vontade expressa nas urnas”. Leite votou em Pelotas e afirmou que foi às urnas para escolher um “mal menor”, sem acreditar no projeto de Lula, nem de Flávio Bolsonaro (PL).



JOÃO PEDRO RODRIGUES/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

Expediente eleições

Editor-chefe: Guilherme Kolling | **Edição:** Paula Coutinho, Fernanda Crancio, Deivison Ávila, João Dienstmann, Julianio Tatsch, Mauro Belo Schneider, Luciane Medeiros, Isadora Jacoby, Maria Amélia Vargas | **Reportagem:** Amanda Schultz, Ana Gonzalez, Ana Stobbe, Bolívar Cavalar, Cássio Fonseca, Cláudio Medaglia, Gabriel Margonar, Gustavo Marchant, Manuela Cassano, Marcus Meneghetti | **Diagramação:** Luis Gustavo Van Ondheusden e Ingrid Müller | **Fotos e vídeos:** Tânia Meinerz, Fernanda Davoglio, Nathan Lemos, Daniel Moragas, Artur Koch

Eleitores reelegem 13 governadores no Brasil

Com definição em 5 estados e DF no 2º turno, PL lidera com 6 eleitos, seguido pelo PSD com 5 e PT, Republicanos e PP com 4

Após o segundo turno, 13 estados reelegeram seus governadores. Onze estados - Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe - já haviam definido a reeleição dos governadores ainda no primeiro turno.

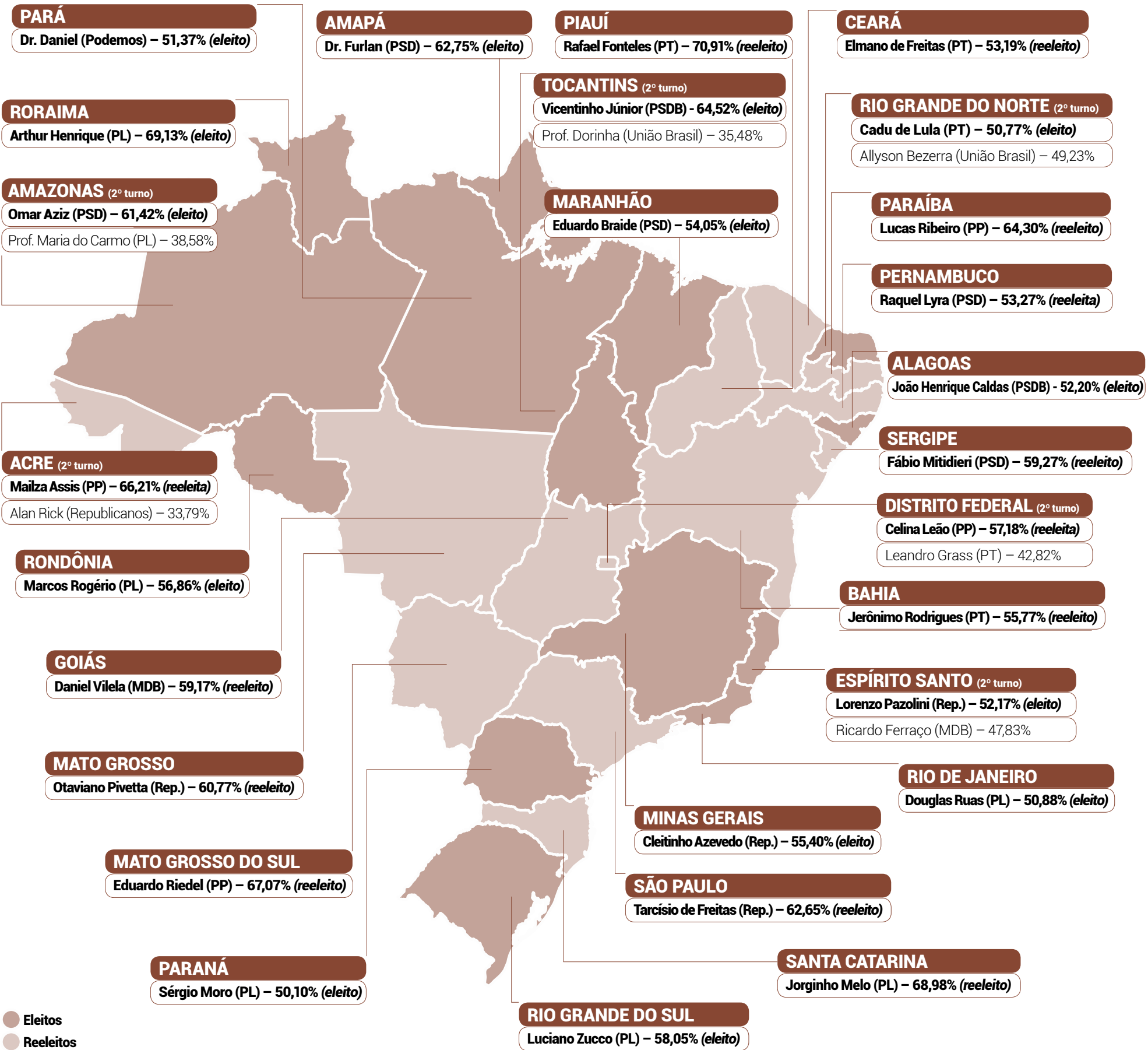
No Mato Grosso, Goiás e Paraíba foram reconduzidos ao comando do Executivo estadual os vices que assumiram em março deste ano por desincompatibilização dos titulares, dando continuidade à gestão já em curso.

No segundo turno, foram reeleitas as gestões do Acre e do Distrito Federal, com Mailza Assis (PP) e Celina Leão (PP). Outro candidato que disputava a reeleição, Ricardo Ferraço (MDB), no Espírito Santo, perdeu para Lorenzo Pazolini (Republicanos).

Outros três estados definiram os governadores. No Amazonas, Omar Aziz (PSD) foi eleito. Já no Rio Grande do Norte, a vitória foi de Cadu de Lula (PT). No Tocantins, Vicentinho Júnior (PSDB) governará o estado.

Governadores eleitos por partido

PL	6
PSD	5
PT	4
Republicanos	4
PP	4
PSDB	2
MDB	1
Podemos	1



● Eleitos
● Reeleitos

política

Senado Federal terá maioria conservadora a partir de 2027

Principais partidos de direita e centro ampliaram suas bancadas neste pleito



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O Senado Federal terá uma composição mais conservadora a partir de 2027, uma vez que os principais partidos de centro-direita ampliaram suas bancadas após as eleições de 2026. No total, 13 siglas terão representantes na casa.

Neste ano, os eleitores escolheram 54 senadores para as 81 vagas disponíveis. Cada estado elegeu dois representantes. No Rio Grande do Sul, os dois eleitos para o

Senado foram Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL).

Na disputa pelo Senado em 4 de outubro, o maior vencedor foi o PL. Apesar de já ser a maior bancada daquela Casa Legislativa, o partido ampliou sua bancada de 15 senadores para 28.

A segunda maior bancada é a do PT, que manteve os nove assentos. Em terceiro, o MDB conta com oito parlamentares.

Além do PL, outras três legendas aumentaram o número de senadores nesta eleição: o Novo passou de zero para três parlamentares; o União Brasil, de três para cinco; e a Rede, de zero a um.

Quanto às três vagas do RS, a bancada gaúcha será formada por

Ubiratan Sanderson



Partido: PL
Votos: 3.453.316
Eleição: 2026
Mandato: até 2034
Perfil: Em 2018, concorreu pelo PSL a deputado federal a pedido do então candidato à presidência da República, Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se reelegeu pelo PL.

Marcel van Hattem



Partido: Novo
Votos: 3.449.053
Eleição: 2026
Mandato: até 2034
Perfil: Eleito em 2004, vereador de Dois Irmãos. Em 2014, se elegeu deputado estadual suplente do PP, assumindo de 2015 a março de 2018, quando migrou ao Novo. Foi eleito deputado federal em 2018 e 2022.

Hamilton Mourão



Partido: Republicanos
Votos: 2.593.229
Eleição: 2022
Mandato: até 2030
Perfil: Iniciou sua vida política filiado ao PRTB, partido pelo qual foi eleito, em 2018, vice-presidente da República na chapa de Jair Bolsonaro (na época, PSL; hoje PL). Em 2022, se transferiu para o Republicanos e se elegeu senador.

Os três senadores gaúchos

Hamilton Mourão (Republicanos) e os dois eleitos nesse pleito, Van Hattem e Sanderson. Um terço do Senado - 27 parlamentares - não disputaram o pleito deste ano, porque seguem no cargo até 2030. O mandato ao Senado é de oito anos. Os atuais foram eleitos em 2022.

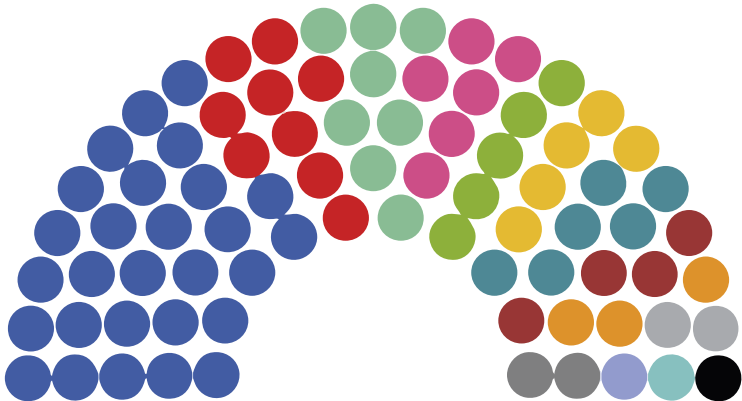
Com a composição mais con-

servadora, o Senado pode encaminhar pautas como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes e a diminuição da maioridade penal.

No Senado, são necessários 41 votos para aprovar projetos de

lei por maioria simples. Para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), é preciso a aprovação de três quintos da casa (49 senadores) em uma votação de dois turnos. No caso de julgamento de impeachment de presidentes ou ministros do STF, é necessário maioria com dois terços (54 votos).

Bancadas no Senado a partir de 2027



PL	28 senadores
PT	9 senadores
MDB	8 senadores
PP	6 senadores
Republicanos	5 senadores
PSD	5 senadores
União Brasil	6 senadores
PSB	4 senadores
Novo	3 senadores
Podemos	2 senadores
PSDB	2 senadores
PDT	1 senador
Rede	1 senador
Sem partido	1 senador

Lista dos eleitos no pleito de 2026

Acre Marcio Bittar (PL) Mara Rocha (Republicanos)
Alagoas Arthur Lira (PP) Marina Jhc (PSDB)
Amapá Rayssa Furlan (Podemos) Lucas Barreto (PSD)
Amazonas Eduardo Braga (MDB) Plínio Valério (PSDB)
Bahia Rui Costa (PT) Jaques Wagner (PT)
Ceará Cid Gomes (PSB) Luizianne (Rede)
Distrito Federal Bia Kicis (PL) Michelle Bolsonaro (PL)
Espírito Santo Evair de Melo (Republicanos) Renato Casagrande (PSB)

Goiás Gustavo Gayer (PL) Gracinha Caiado (União)
Maranhão Fufuca (PP) Lahesio Bonfim (Novo)
Mato Grosso Mauro Mendes (União) Zé Medeiros (PL)
Mato Grosso do Sul Capitão Contar (PL) Reinaldo Azambuja (PL)
Pará Helder (MDB) Delegado Éder Mauro (PL)
Paraíba João Azevedo (PSB) Veneziano (MDB)
Paraná Deltan Dallagnol (Novo) Filipe Barros (PL)
Piauí Marcelo Castro (MDB) Júlio César O Julin do Lula (PSD)

Rio de Janeiro Carlos Portinho (PL) Carlos Jordy (PL)
Rio Grande do Norte Styvenson Valentim (Podemos) Samantha de Lula (PT)
Rio Grande do Sul Marcel van Hattem (Novo) Sanderson (PL)
Rondônia Bruno Scheid (PL) Dr. Fernando Máximo (PL)
Roraima Nicoletti (PL) Teresa Surita (MDB)
Santa Catarina Carlos Bolsonaro (PL) Carol de Toni (PL)
São Paulo Guilherme Derrite (Progressistas) André do Prado (PL)
Sergipe Rogério Carvalho (PT) Delegado Alessandro (MDB)
Tocantins Eduardo Gomes (PL) Alexandre Guimarães (MDB)

PL terá a maior bancada da Câmara dos Deputados

Partido alcançou 121 cadeiras, com acréscimo de 24 assentos



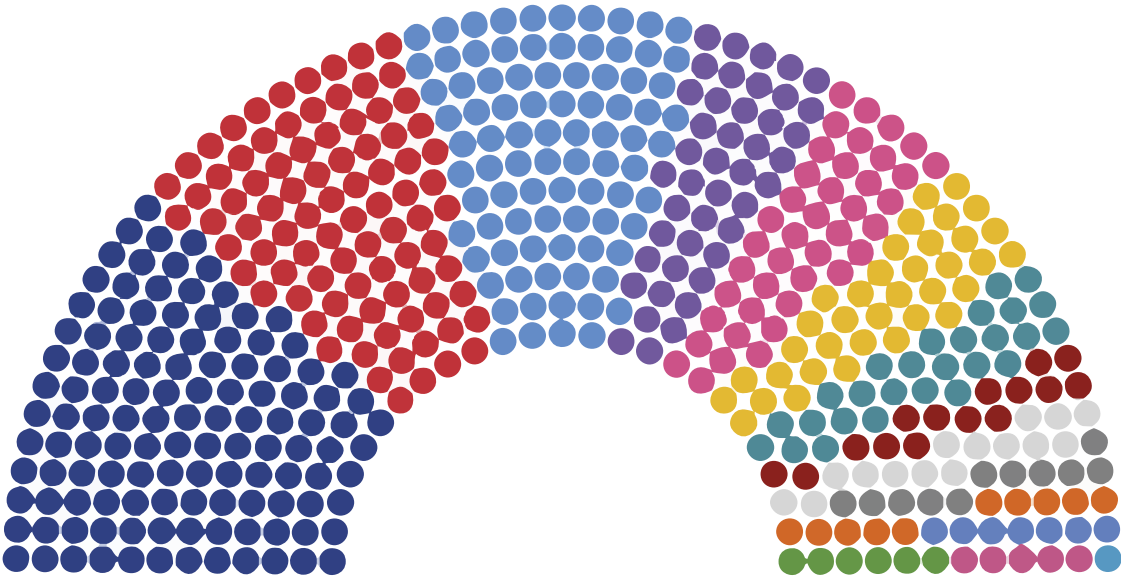
Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Os eleitores brasileiros elegeram, em 4 de outubro, os 513 deputados federais que estarão no Congresso Nacional na próxima legislatura (2027-2030). A bancada do PL será a maior da Câmara dos Deputados, com 121 cadeiras e ganho de 24 assentos na comparação com as eleições passadas. Na segunda posição está a federação PT-PCdoB-PV, com 88 parlamentares, seguida pela federação União-PP, com 87.

Além do PL, ganharam cadeiras na Câmara dos Deputados o Podemos e o Novo, sendo com ambos elegendo 7 parlamentares a mais que em 2022, e a federação PT-PCdoB-PV, que ganhou 6 cadeiras. PSD e Republicanos ganharam uma cadeira em suas bancadas cada um. Já as legendas que mais perderam representatividade foram a federação União-PP - 18 cadeiras a menos -, o PDT - redução de 10 assentos - e a federação PSDB-Cidadania - decréscimo de 7 cadeiras. As demais siglas tiveram reduções inferiores às dessas siglas ou mantiveram o número de deputados eleitos em no pleito de 2022. Das 20 siglas que elegeram

deputados federais, sete - três partidos e duas federações partidárias - não atingiram a cláusula de barreira, o que impede as legendas de acessarem recursos do Fundo Partidário e terem direito à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. Não superaram os requisitos mínimos as federações PSOL-Re-de e PRD-Solidariedade e os partidos PDT, Avante e Missão. Para alcançar a cláusula de barreira, a sigla precisa eleger pelo menos 13 deputados federais distribuídos em 9 unidades da Federação, ou obter ao menos 2,5% dos votos válidos para deputado federal em todo o território nacional, com 1,5% dos votos válidos em, no mínimo, nove unidades da Federação.

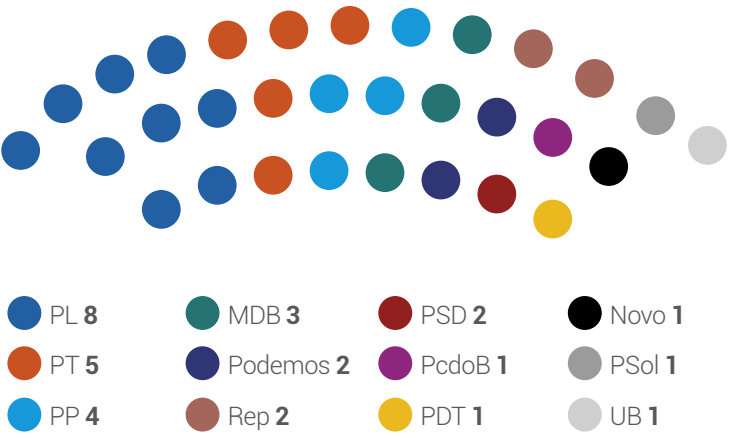
Maiores bancadas eleitas para legislatura 2027-2030



Bancadas	2026	2022
PL	121	97
Federação PCdoB-PT- PV	88	82
Federação União-PP	87	105
PSD	43	42
Republicanos	41	40
MDB	36	41
Podemos	27	20
PSB	15	15
*Federação PSOL/Rede	15	15
Federação PDSB-Cidadania	11	18
Novo	10	3
*Federação PRD-Solidariedade	7	12
*PDT	6	16
*Avante	5	7
*Missão	1	0

* Não superaram os requisitos mínimos da cláusula de barreira. Por conta disso, não recebem recursos do Fundo Partidário e ficam sem direito à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.

Cadeiras por partido no RS



Os 31 deputados federais gaúchos eleitos

PL		Podemos	
Maurício Marcon	379.834	Rony Gabriel.....	223.643
Giovani Cherini.....	234.171	Sérgio Zambiasi.....	44.929
Osmar Terra	116.647		
Marcelo Moraes.....	103.292	Republicanos	
Jessé Sangali.....	94.625	Gustavo Victorino.....	94.428
Diogo Siqueira	93.067	Carlos Gomes.....	82.245
Bibo Nunes.....	74.207		
Perondi.....	73.974		
PT*		PSD	
Maria do Rosário	173.788	Danrlei.....	105.079
Bohn Gass	111.196	Lucas Redecker	99.817
Denise Pessoa.....	100.893		
Marcon	99.566	Novo	
Valdeci.....	93.419	Felipe Camozzato.....	85.167
PP**		PDT	
Afonso Hamm	152.762	Pompeo de Mattos	83.934
Any Ortiz.....	151.433		
Pedro Westphalen	128.095	PCdoB*	
Covatti Filho	123.360	Daiana Santos	114.315
MDB		PSOL	
Alceu Moreira.....	217.208	Fernanda Melchionna	280.262
Juvir Costella	77.933		
Vilmar Zanchin	40.406	União Brasil**	
		Busato	60.127
*Federação PT-PV-PCdoB		** Federação União-PP	

*Federação PT-PV-PCdoB ** Federação União-PP

No Rio Grande do Sul, composição espelhou o resultado nacional

Os eleitores do Rio Grande do Sul elegeram, no primeiro turno, os 31 deputados federais que vão compor a próxima bancada gaúcha na Câmara dos Deputados a partir de 2027. Houve renovação de 39% das cadeiras, e os partidos com mais parlamentares eleitos foram o PL, com 8, a federação PT-PCdoB-PV, com 6, e a federação União-PP, com 5. A distribuição das 31 vagas do Rio Grande do Sul espelha o resultado geral das 513 cadeiras da casa legislativa, com liderança do PL, seguido pelas federações PT-PCdoB-PV e União-PP. Entre os partidos que elegeram deputados federais em 2022 e perderam representatividade na bancada gaúcha no pleito deste ano, estão a federação PSDB-Cidadania e o PSB. Com isso, 11 partidos passaram a representar os gaúchos na Câmara, número inferior ao de 2022, quando eram 14 siglas. Os três deputados federais mais votados no Rio Grande do Sul foram Maurício Marcon (PL), com 379.834 votos, Fernanda Melchionna (PSOL), com 280.262 votos, e Giovani Cherini (PL), com 234.171 votos. Os três já eram detentores de mandatos na casa. Entre os novatos na casa, destaque para o vereador da Capital Jessé Sangali (PL), com 94.625 votos. As urnas também elegeram um veterano da política, o ex-senador Sérgio Zambiasi (Podemos), que voltou a disputar cargo eletivo neste pleito e obteve, 44.929 votos.

Praça Otávio Rocha deve ficar pronta em dezembro

Parceria público privada prevê investimento de R\$ 400 mil no espaço

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Estimado em cerca de R\$ 400 mil, a empresa Mule Bule venceu o edital para tomar a frente das ações realizadas na quase centenária Praça Otávio Rocha, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre. No local, além de cuidar dos serviços de jardinagem e paisagismo já existentes, a empresa construirá uma unidade da cafeteria Fermenta Pão e Cozinha. A previsão de conclusão das intervenções, ficando abertas ao público da Capital, é para o mês de dezembro.

Em nota, a prefeitura municipal diz que o modelo de adoção permite associar a recuperação do patrimônio público à manutenção permanente do lugar, além de estimular a atividade econômica e ampliar as opções de convivência para a população.

Conforme o secretário adjunto de Parcerias, Fabiano Rheinheimer, para esta praça foi aberto um edital de parceria público-privada, instrumento que a atual gestão acredita muito, para que se possa resolver problemas que o poder público não consegue lidar sozinho.

“Infelizmente é um processo moroso, requer transparência e livre concorrência. No processo da Otávio Rocha, ele não deveria só ocupar a praça, mas deveria qualificá-la”.

Ele estima ainda que, além dos R\$ 400 mil que a empresa vencedora do edital aportará, irão desembolsar cerca de R\$ 10 mil a



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Uma cafeteria terá produção local no espaço que está sendo revitalizado

20 mil por mês para manter a praça em ordem.

O adjunto afirma que o que uma das razões do afastamento da população da região central não é de fato a violência em si, mas a percepção que as pessoas têm do local.

“Nesse quesito, Porto Alegre é diferente das outras capitais ao redor do mundo. Na maioria dos lugares o Centro da cidade é mais caro, mas, aqui, isso não acontece. Se formos analisar os índices de violência, a região não é um dos locais com mais criminalidade. Não é a insegurança que afasta o cidadão, é a percepção que há de segurança. Por isso, é necessário ocupar e qualificar esses espaços”, explica.

Segundo Nelson Ramalho, um dos sócios da Mule Bule na cafeteria localizada na praça, haverá toda produção dos itens comercializados, o que proporcio-

ará ao Centro da cidade uma possibilidade de alimentação saudável com preços acessíveis. “Dentro do nosso escopo, estamos fazendo o projeto paisagístico novamente, usando as plantas originais, buscando manter a praça como era antes. O espírito local não vai passar por nenhum tipo de transformação. Esperamos que junto à comunidade de Porto Alegre e a prefeitura, tenhamos muito sucesso”, projeta.

Para Ramalho, faz parte da missão da empresa e pessoal, como cidadão, devolver à comunidade e estar junto dela para fazer Porto Alegre evoluir. “Com certeza essa ação pode ajudar a empresa a crescer. Ela tem o seu cunho comercial também. Nós visamos, sim, crescimento, e achamos que vai ser uma operação rentável e vai gerar empregos. Certamente vamos estar trabalhando com até 10 novos funcionários”.

Vacinação global contra sarampo caiu após a pandemia da Covid-19

/ SAÚDE

De 2020 a 2023, a cobertura vacinal de crianças de até cinco anos contra o sarampo em todo o mundo caiu, o que provocou um aumento na incidência de casos e mortes pela doença, segundo pesquisa.

A análise publicada pelo Global Burden of Diseases (Carga Global da Doença), estudo epidemiológico mais abrangente no mundo, mostra que a incidência de sarampo em crianças de até cinco anos no mundo caiu de 52,2 milhões de casos, em 1990, para 11,1 milhões, em 2019 (ou uma redução de aproximadamente 79%). Porém, o número saltou para 15,6 milhões em 2023, um aumento de 40%.

Em relação à mortalidade, em 1990 a taxa era de 148 mortes por cem mil crianças de até 5 anos e chegou a 15,3 mortes a cada cem mil em 2019 -registrando uma redução histórica de 90%. O sarampo, então a quarta causa de morte em crianças dessa faixa etária, passou ao 7º lugar, no final de 2019.

Já em 2023, o número voltou a subir, chegando a 18,4 mortes por cem mil, um aumento de 20%. No período que compreende os anos de 2020 a 2023, o sarampo foi a sexta causa de morte em crianças com menos de cinco anos, com 118 mil mortes registradas (eram 105 mil em 2019).

O estudo foi publicado na última semana na revista especializada Nature Medicine. Dentre as regiões analisadas que mais registraram aumento da incidência de casos e mortes por sarampo entre 2019 e 2023 estão a África Subsaariana (+57,3% de casos e +13,5% de mortes), o Sudeste Asiático (aumento de 39,5% de casos e 27,2% de mortes) e o Norte da África (subida de 37,4% no número de casos e 54% no de mortes).

Países de alta renda, especialmente do continente europeu, tiveram, nos últimos anos, a maior carga da doença em mais de 25 anos, com mais de 127 mil casos registrados em países como Polônia, França,

Alemanha e Itália.

No estudo, os cientistas atribuem a estagnação da cobertura a diversos fatores, incluindo fragilidades do sistema de saúde, dificuldades no acesso a imunizantes e também a ruptura dos serviços de vacinação durante a pandemia da Covid.

Isso pode refletir, em parte, o desmantelamento de políticas públicas de imunização, o enfraquecimento da confiança da população em imunizantes e a dificuldade para adesão ao programa de vacinação em locais em conflito ou com outras emergências sanitárias.

Para garantir a imunidade de rebanho, a OMS prevê uma cobertura de 95% ou mais para as duas doses da vacina contra o sarampo em crianças de 1 a 5 anos. Estudo do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) apontou que, em todo o mundo, 48 milhões de crianças deixaram de ser vacinadas no período da pandemia.

O caso do Brasil é particular, pois o país recebeu a certificação de eliminação do sarampo pela Opa-OMS em 2016, mas a perdeu em 2019, com aumento de casos registrados da doença.

O País registrou, de 2020 a 2022, quatro das principais vacinas do calendário infantil (BCG, pólio, DTP e tetraviral) abaixo da meta. Estes indicadores começaram a crescer em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e chegaram a uma cobertura preconizada em 15 dos 16 imunizantes infantis no final de 2024.

Em 2024, com a recuperação das taxas de cobertura vacinal e sem registros de casos autóctones desde 2022, o País voltou a receber a certificação de eliminação do sarampo. Casos de sarampo registrados neste ano em São Paulo, porém, preocupam especialistas.

Os Estados Unidos estão no momento enfrentando um dos piores surtos de sarampo das últimas décadas, com 4.588 casos e cinco mortes confirmadas.

Semana inicia com frio no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

As nuvens deverão aparecer ao longo desta segunda-feira em todas as regiões do Rio Grande do Sul, especialmente no período da manhã. O sol consegue vencer as nuvens e até terá tempo seco em grande parte das cidades gaúchas.

Quem está na Zona Sul, Grande Porto Alegre, Litoral, Serra e na Costa Doce do Estado, entre as aberturas de sol, ainda tem chance de chuva fraca e mais passageira. A

mínima deve ser de 7°C.

A previsão é de uma segunda-feira fria já que não só no amanhecer as temperaturas ficam baixas, mas também ao longo da tarde elas não sobem muito, ficando com máxima de 20°C em boa parte das regiões. A previsão para amanhã segue com um pouco de frio no amanhecer, mas pelo menos uma tarde mais agradável. Entretanto, o dia encerra com o céu bastante encoberto.

A Capital e a Região Metropoli-

tana começam a semana com tempo instável. Apesar de boa parte do dia ter muitas nuvens com certas aberturas de sol, ainda teremos momentos onde segue prevista uma chuva fraca, com a sensação fria. A terça-feira começa também com a sensação de temperatura baixa, mas pelo domínio de um ar seco que ajudará o sol predominar. Só que isso em parte do dia, mais no período da manhã. Ao longo do dia, a nebulosidade volta a ter domínio em toda a região.



CESAR LOPES/PMPA/JC

Descrédito da população em imunizantes auxilia no aumento de casos

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados dos jogos 35ª rodada: Operário-PR 1x0 Athletic-MG, Sport 2x1 Criciúma, Avaí 0x2 Botafogo-SP, Atlético-GO 0x1 Novorizontino, São Bernardo 3x2 Vila Nova-GO, Ponte Preta 2x2 Fortaleza e CRB 2x1 Londrina. Nesta segunda-feira, às 19h30min, jogam América-MG x Cuiabá e, às 20h30min, Juventude x Náutico.

Série C - O Maringá-PR é o campeão da 3ª divisão nacional. O time paranaense venceu a Ferroviária em São Paulo por 2 a 1 e garantiu o empate em 1 a 1, em casa.

Divisão de Acesso - Passo Fundo e Brasil-Pel estão garantido no Gauchão 2027. O xavante garantiu o acesso após vencer o União Frederiquense por 3 a 0. Já o Passo Fundo bateu a Apafut por 3 a 1.

Copa do Brasil Feminina - A semifinal foi definida em sorteio. O Inter recebe o Bragantino e o Bahia encara o Flamengo. Os paulistas e os cariocas definem o confronto em casa. Ainda sem data definida, porém, a previsão é de que o duelo de ida aconteça no dia 4/11 e a volta no dia 8.

Gauchão Feminino - Resultados da última rodada da 2ª fase: Grêmio 2x1 Juventude, Inter 9x0 Flamengo de São Pedro e Brasil de Farroupilha 6x0 União Forquense. Com isso, os classificados foram: Grêmio, Inter, Juventude e Brasil de Farroupilha.

Bola de Ouro - A tradicional premiação será entregue nesta segunda-feira, às 17h, em Londres, na Inglaterra.

Futsal - O Atlântico de Erechim está na semifinal da Liga Nacional. O Galo venceu os dois duelos contra o Carlos Barbosa. Na Serra, 3 a 1 para o time de Erechim, em casa, 2 a 1. Para avançar à final, o Atlântico terá de enfrentar o Magnus Futsal. Os duelos ainda não tem data definida, porém o Galo decidirá o confronto diante da sua torcida.

Ginástica Artística - A brasileira Rebeca Andrade foi tricampeã do salto e conquistou a 10ª medalha em Mundiais de ginástica. Além dela, Flávia Saraiva foi bronze na final da trave no Mundial disputado na Holanda.

Fórmula 1 - Kimi Antonelli dominou o GP dos EUA, mas vai ter que esperar pelo menos mais uma semana para celebrar seu primeiro título. O italiano fez sua parte, mas o 4º lugar de Lewis Hamilton e o 8º de George Russell adiaram a conquista por dois pontos. A 2ª colocação em Austin ficou com Charles Leclerc, da Ferrari, e Max Verstappen foi o 3º com a Red Bull. O brasileiro Gabriel Bortoleto acabou em 13º.

Inter vence o Botafogo, conta com ajuda do Vasco e deixa o Z-4

Colorado venceu os cariocas por 3 a 0 com o apoio de mais de 35 mil torcedores no Beira-Rio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

O Inter venceu o Botafogo com tranquilidade no Beira-Rio, sábado, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com destaque ao jovem goleiro Kauan Jesus, que teve atuação de gente grande e foi ovacionado pela torcida após o apito final. A vitória em casa, somada ao triunfo do Vasco por 3 a 2 sobre o Corinthians, no Rio, tirou o time de Eduardo Baptista da zona

32ª rodada	
SEXTA - 23/10	
Cruzeiro	1 x 0 Remo
SÁBADO - 24/10	
Inter	3 x 0 Botafogo
Mirassol	1 x 1 São Paulo
Vitória	1 x 1 Athletico-PR
Palmeiras	2 x 0 Bragantino
Vasco	3 x 2 Corinthians
Chapecoense	2 x 1 Fluminense
Santos	1 x 1 Bahia
SEGUNDA - 26/10	
19h30min	
Coritiba	x Grêmio
20h	
Flamengo	x Atlético-MG
Próxima rodada	
QUARTA - 28/10	
19h30min	
Santos	x Palmeiras
Fluminense	x Inter
Bragantino	x Chapecoense
Remo	x Botafogo
Bahia	x São Paulo
21h30min	
Atlético-MG	x Cruzeiro
Vasco	x Flamengo
Grêmio	x Athletico-PR
SEXTA - 30/10	
20h	
Corinthians	x Mirassol
SÁBADO - 31/10	
16h	
Coritiba	x Vitória

de rebaixamento.

No primeiro tempo, Matheus Bahia, aos 32, abriu o placar, após cruzamento, ele antecipou o lateral e empurrou para o fundo do gol. Ainda no final da primeira etapa, Juninho ampliou para o Colorado. Após dominar de costas, aos 42, o defensor chutou rasteiro no canto esquerdo do goleiro do Botafogo. Assim, o Colorado levou para o segundo tempo uma boa vantagem, que foi ampliada e administrada ao longo da etapa complementar.

A grande atuação coletiva pôde ser sintetizada no lance do terceiro gol, anotado por Bernabei. Aos 21, após passe de Alan Patrick, que atuou durante quase todo os 90 minutos, Alerrandro ficou em condições ideais para marcar, mas optou por servir o companheiro com um passe lateral, tirando qualquer chance de defesa do goleiro Gabriel Batista. Sem obstáculos, Bernabei entrou com bola e tudo.

Após a partida, o treinador Colorado destacou a atitude do centroavante. “O Alerrandro está há algum tempo sem fazer gol. Se doa o tempo todo. Ele esteve na cara do gol e serviu o companheiro dele. Essa é a alma. É o cara ver primeiro a camisa do Inter e depois olhar para si. Acho que essa situação é o grande símbolo desse momento, e a gente não pode deixar acabar até o final”, afirmou Baptista.

Sobre a sequência no campeonato, o técnico manteve os pés

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	69	32	20	9	3	56	22	34
02 Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
03 Cruzeiro	54	32	16	6	10	51	46	5
04 Athletico-PR	54	32	15	9	8	50	38	12
05 Fluminense	51	32	14	9	9	50	41	9
06 Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
07 Bahia	50	32		13	11	8	45	40
08 Santos	46	32	12	10	10	49	47	2
09 São Paulo	43	32	12	7	13	37	36	1
10 Bragantino	41	32	11	8	13	39	38	1
11 Botafogo	39	32	10	9	13	44	51	-7
12 Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13 Vasco	38	31	10	8	13	39	45	-6
14 Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
15 Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
16 Inter	35	32	8	11	13	36	40	-4
17 Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
18 Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19 Remo	26	32	5	11	16	34	50	-16
20 Chapecoense	21	31	4	9	18	32	63	-31

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

no chão: “Ainda não resolvemos o nosso problema. Já voltamos a pensar na próxima rodada para tirar o Inter dessa situação”.

Com a vitória, somada à derrota do Corinthians, a probabilidade de rebaixamento, que começou a rodada em 58%, agora está em 32%, segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Dependendo do resultado do duelo entre Coritiba e Grêmio, as chances podem cair ainda mais.

O elenco se reapresenta na manhã de hoje no CT Parque Gigante para iniciar a preparação para o confronto diante do Fluminense. O jogo ocorre nesta quarta-feira, às 19h30min, no Maracanã.



Kauan Jesus foi ovacionado pela torcida e garantiu a titularidade

Grêmio vai ao Paraná em jogo de vida ou morte contra o Coritiba

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Grêmio enfrenta o Coritiba nesta segunda-feira, às 19h30min, no Estádio Couto Pereira, em confronto válido pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro. Mesmo que conquiste a vitória na capital paranaense, o Tricolor não conseguirá deixar a zona de rebaixamento nesta rodada.

Com 31 pontos na tabela de classificação, os comandados de Renato Portaluppi alcançariam 34 em caso de triunfo, ficando a um ponto do Inter, que soma 35 e é o primeiro clube fora do Z-4. Uma vitória, contudo, permitirá ultrapassar o Corinthians e deixar o Grêmio na 17ª colocação, na porta de saída

da zona de descenso.

Para levar a torcida para o Couto Pereira, a direção organizou uma grande operação logística. Ao todo, 40 ônibus partirão de mais de cinco cidades rumo a Curitiba para transportar os torcedores que apoiarão o time. A iniciativa foi elogiada pelo centroavante Carlos Vinícius.

“É final de campeonato. A diretoria deixou isso claro com a atitude que teve de liberar mais de quatro mil ingressos. Temos esse jogo como uma final. Temos de fazer os três pontos. Estamos unidos com esse pensamento”, afirmou o atleta.

Em busca dos três pontos fora de casa, Portaluppi terá de reformular a equipe devido aos desfalques do volante Danilo Barbosa, lesionado, e do zagueiro Kannemann, sus-

penso. Para a defesa, o paraguaio Balbuena deve formar a dupla de zaga com Wallace. No meio-campo, Noriega e Villasanti podem ter a companhia de Krovinovic ou Dodi.

Caso o treinador opte por uma formação com três zagueiros, Gustavo Martins será o escolhido. A provável escalação gremista deve ter Weverton; Caito, Balbuena, Wallace e Marlon; Noriega, Villasanti e Krovinovic (Dodi ou Gustavo Martins); Amuzu, Pavon e Carlos Vinícius.

A preparação em Porto Alegre encerrou na manhã deste domingo. Logo após o término do treino no CT Luiz Carvalho, a delegação iniciou os preparativos para o deslocamento, realizando a viagem a Curitiba no período da tarde.

Do lado paranaense, o Coritiba atravessa um momento instável, acumulando seis partidas sem vencer, sendo três delas disputadas em seus domínios. Na classificação dos últimos dez jogos da competição, o time paranaense ocupa a 16ª posição, empatado em pontos com o Grêmio, mas à frente pelo critério de vitórias.

No desempenho como mandante, o Coritiba é o 17º colocado, enquanto o Tricolor apresenta a pior campanha do campeonato como visitante, sem vencer ainda. A provável escalação do técnico Fernando Seabra tem Pedro Morisco; Bustos, Tiago Cóser, Jacy Maranhão e Bruno Melo; Fonseca, Sebastián Gómez, Lavega, Josué e Breno Lopes; Pedro Rocha.

Projeto de inclusão pela música estreia em Porto Alegre

A Orquestra Jazz Sinfônica e o Coral Jovem, uma iniciativa do Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS), realiza hoje a sua primeira apresentação pública oficial. O concerto será às 20h, no Teatro CIEE-RS Banrisul em Porto Alegre (Rua Dom Pedro II, 861). A entrada é gratuita e os ingressos já esgotaram. A orquestra é dedicada a jovens em situação de

vulnerabilidade social e busca promover o desenvolvimento cultural e social por meio da música. Há cinco meses, o projeto oferece aulas de música gratuitas para 27 jovens inscritos no CadÚnico e estudantes de escolas públicas que nunca tiveram acesso a uma formação musical formal. Eles têm de 14 a 24 anos e todos contam com auxílio transporte e lanche para poder participar.



Orquestra e coral são uma iniciativa do CIEE-RS

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO

🕒 16h - De 26 a 30 de outubro, a Sala Redenção celebra uma das atrizes e diretoras mais importantes do país, Helena Ignez, e a filha, Djin Sganzerla, com a minimostra "Atras". Entrada gratuita e aberta à comunidade. Sala Redenção está localizada no Campus Centro da UFRGS, com acesso mais próximo pela Rua Eng. Luiz Englert, 333.

TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO

🕒 20h - A Três Selos Rocinante e o projeto A História do Disco, com a jornalista Bruna Paulin, promovem audição do álbum Tanto Tempo, de Bebel Gilberto, que completou 25 anos, na Rádio Agulha (Cristóvão Colombo, 545). Entrada franca, com contribuição sugerida de R\$ 15,00.

QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO

- 🕒 12h10min: Mostra Teatro de Bonecos do RS Hospital da Criança Conceição para pacientes e familiares
- 🕒 12h30min - O quarteto instrumental Gabriel Romano & Equilíbrio Dinâmico encerra a programação de outubro do Musical Évora no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Show tem repertório autoral que funde chamamé, tango, baião, milonga e música cigana. Entrada franca.
- 🕒 19h30min - O Sarau Meus Discos e Nada Mais celebra os 55 anos do álbum Led Zeppelin IV com escuta comentada conduzida por Bruna Paulin, convidados Liliane Pereira e Lúcio Brancato e discotecagem de Manoel Canepa, no Instituto Ling (João Caetano, 440). Inscrições a R\$ 50,00 pelo Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ministro da Saúde (2026)			(?) Fraga, atriz de "Um Lugar ao Sol"	Formulou as leis das órbitas planetárias		Condição almejada por qualquer atleta		General (?), patrono da Cavalaria
			Prazo prefixado			O voto diferente do branco e do nulo		
Galardão máximo do Festival de Veneza								
62, em romanos			Frutos muito doces Engodos (fig.)					
				Barcos comuns em Saint-Tropez		Âmago; cerne Objeto do detetive		
Cantora carioca de "O Segundo Sol"				Metal análogo ao estanho (símbolo)		Administrador (abrev.)		
Coisa nenhuma (pop.)	Emitir, em inglês			"(?) Man", filme com Tom Cruise	Chego a algum lugar Existência			
								Iguaria da culinária árabe
Que está protegido contra algum mal			Espécie de macaco Advérbio afirmativo			1.200, em algarismos romanos		
Fundo paralelo ao Pasep (sigla)				Trajetos de um lugar a outro		Personagem do Novo Testamento		
Apelido da seleção alemã de Futebol	Encontrar, em inglês			Conjunto de veículos Reprimenda séria	Escoteiro, em inglês			
Matar por descarga de relâmpagos			A 19ª letra Luiza (?), atriz brasileira			Distúrbio psiquiátrico (abrev.)		Animal de leilões pecuários
Prefixo de "hemofilia"				Esporte olímpico Deixo o local		Forma de poesia lírica clássica		
Exatos (fig.)								

BANCO 3/sai. 4/emit — meet — rain. 5/scout. 6/kepler. 11/national eff. 23

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	O	C	I	T	A	V	M	E	T	A	M
E	D	O									
H	V	T	U	C	O	H	E	T	E		
R	C	E	S	S	E						
V	T	O	R	F		M	W	D			
F	L	T	V	N	O	I	T	V	N		
A	O	A	D	I	S	I	P				
C	C	M	I	S	A	I	S	E	M		
O	D										
O	R	P	A	T							
I	I										
H	E	T	E	V	I	S	S	V	C		
O	W	I	T	T	I	I	X	T			
S	I	T	O	P	S	N	E				
O	R	I	O	D	O	A	S	E	T		
P											

Horóscopo

♈ Áries: A lua cheia firma as relações que têm importância e podem ter continuidade. As diferenças entre vocês saltaram aos olhos, mas trabalhe pela conciliação possível.

♉ Touro: A lua cheia estimula completar os trabalhos iniciados e se aproximar das pessoas queridas. É favorável ao convívio afetivo, onde os sentimentos são vividos com plenitude.

♊ Gêmeos: Os bons aspectos do dia indicam bons momentos na vida amorosa e no convívio humano. As ações criativas estão favorecidas em todos os campos, em especial nas artes.

♋ Câncer: Momento de realização no âmbito familiar, com as situações sendo melhor acomodadas. Bom dia para cuidar da saúde e melhorar as condições de trabalho e de conforto.

♌ Leão: Sua mente está mais perceptiva e você descobre novas ideias e caminhos para resolver sua vida. Um dia de otimismo e boa disposição. Momento favorável para viagens.

♍ Virgem: A lua cheia indica uma possível resolução para negócios e atividades financeiras. Mas terá que mudar a maneira de lidar com estes assuntos, aceitando novas formulações.

♎ Libra: Momento benéfico para desenvolver seus talentos e fortalecer sua visão de mundo. A atividade intelectual e comunicativa é favorecida, e você se adapta bem às situações.

♏ Escorpião: O sol neste signo aumenta a vitalidade física e psíquica. É tempo de você resolver em definitivo as questões que lhe exigiram esforço e paciência nas duas últimas semanas.

♐ Sagitário: Você pode contar com apoios efetivos para resolver questões que lhe afligem. Os encontros sociais são divertidos e entusiasmados, trazendo renovação das energias.

♑ Capricórnio: É tempo de consolidar a segurança profissional e os resultados materiais alcançados. Reafirme os resultados a que chegou, mostrando às pessoas os poderes conquistados.

♒ Aquário: Os planos para o futuro estão mais claros agora. Mas ainda há confirmações a serem feitas no final de novembro. Momento de convívio familiar bastante feliz e agradável.

♓ Peixes: Uma boa conversa com as pessoas no trabalho favorece a confiança e a boa vontade. A lua cheia indica o fim de uma situação que vinha sendo transformada em sua vida.

Gregório Queiroz / Agência Estado

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACERVO LITERÁRIO ERICO VERISSIMO/DIVULGAÇÃO/JC



LITERATURA

As palavras íntimas de Erico Verissimo e Jorge Amado

Obra que será apresentada na Feira do Livro de Porto Alegre traz 40 anos de troca de cartas entre Erico Verissimo (foto) e Jorge Amado, e revela lado pessoal dos ícones da literatura

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Quem nunca quis saber o que fazem os grandes nomes da nossa arte em sua intimidade? Sobre o que falam, o que pensam? Como são, por trás da grandeza do sobrenome? É um pouco desta vida oculta que podemos vislumbrar através do livro *Cartas: Erico Verissimo e Jorge Amado*. A obra reúne correspondências trocadas pelos autores durante 40 anos.

Os hoje renomados escritores mostram nos textos as inseguranças de dois jovens iniciantes no mundo da literatura. Trocam dicas, elogios, críticas construtivas. Além de conversas profissionais, as palavras também revelam dois grandes amigos que, com muito carinho, compartilham as experiências de serem pais, avós e maridos apaixonados. Ao passar dos anos, vão se tornando o que são hoje: mestres. E tudo isso a gente espia como que através de um buraco de fechadura, tornando-nos cúmplices dessas histórias.

A obra, organizada por Paloma Jorge Amado, filha de Jorge, e Bete Capinan, está à venda nas principais livrarias do país, pelo

preço de capa de R\$ 89,90. Com 160 páginas, o livro tem prefácio de Paloma, um texto recuperado de Luis Fernando Verissimo e orelha assinada por Fernanda Verissimo, neta de Erico, mostrando que a amizade entre as famílias segue através das gerações. A coletânea ainda será apresentada na Feira do Livro de Porto Alegre, em roda de conversa com Fernanda e Paloma, no dia 15 de novembro.

“Não me queixo da literatura por causa dos amigos que me deu”, disse em uma das cartas o escritor Jorge Amado. O gaúcho e o baiano começaram a se corresponder a partir da publicação de *Clarissa*, primeiro romance de Verissimo, publicado em 1933. Desde esta data, os autores nutriram uma relação de companheirismo, diálogo e visitas à casa um do outro. “Já em 1935 você esteve no Rio, em casa, e em 1937, eu em vossa casa em Porto Alegre”, escreve Jorge Amado em carta de 1970, lembrando o início da amizade. “Felizmente continuamos os mesmos, não mudamos no fundamental.”

Além da literatura, os autores também compartilham notas sobre ofícios mais aconchegantes: os de serem pais e avós corujas.

A amizade era tanta que, quando nasce Luis Fernando, Jorge Amado, ao ver o bebê, batiza-o com outro nome: “nós o apelidamos de João, parecia João e não Luis Fernando”. E pegou.

Durante as quatro décadas de trocas de correspondências, são inúmeras as menções ao “Joãozinho”: “está um boto de tão gordo e grande”, diz o pai em carta de 1952. Em dezembro de 1971, rasga-lhe elogios: “está escrevendo cada vez melhor. Saiu-nos o ‘Joãozinho’ um notável humorista”. Em outro registro, de 1972, Jorge Amado celebra o sucesso do cronista: “acompanho com a afeição de quem o viu menino de colo”.

“Parabéns a você pelo neto ou neta que aí vem. Esses bichinhos são a melhor coisa da vida. Ser avô [...] deve ser desfibrar fibra por fibra... a fibra da gente, pois os netos fazem conosco o que querem”, delicia-se Erico em 1972. “Sou um avô alucinado”, completa em outra passagem. E quanto ao papel no matrimônio, só gratidão: “Mafalda, como o vinho, melhora à medida que o tempo passa. O mesmo deve acontecer com Zélia, e será que as merecemos?”, diz o escritor gaúcho em 1961.

Além das intimidades desta conexão Salvador - Porto Alegre, o livro se consagra como um retrato de quatro décadas da história do Brasil - com comentários sobre os governos Vargas, Dutra e da Ditadura Militar, com receios à ascensão do autoritarismo. “Seu Jorge, é o fim do mundo!”, exclama Erico em fevereiro de 1970, temendo a implantação da censura prévia de livros que foi estabelecida naquele ano.

“Que podemos fazer?”, questiona. “As nossas associações de escritores vão ficar caladas engolindo esta sinistra portaria?” Ao que Jorge Amado responde: “Não sujeitarei livro meu à censura. Prefiro deixar de publicar no Brasil.”

“Acho que o mais interessante do livro é que ele consegue misturar esse afeto, essa coisa cotidiana, pessoal, familiar, com uma história da literatura brasileira e com a História do Brasil, porque, mesmo que seja por pinceladas, eles passam por 40 anos de história”, resume Fernanda Verissimo.

Em outras passagens, os autores conversam sobre suas produções literárias. A respeito de *Incidente em Antares*, de 1971, diz

Jorge: “ao lê-lo não senti apenas o Rio Grande do Sul, a cidadezinha gaúcha, senti o Brasil inteiro porque se a paisagem é rio-grandense, o sentimento é brasileiro”. Ao que Erico responde: “Uma opinião tua tem para mim um valor extraordinário. Saber que gostaste para mim vale por dez críticas favoráveis”.

E mais elogios afetuosos aparecem em cartas dos anos 1960. Erico Verissimo diz ao amigo: “Chegastes ao ponto mais alto de tua carreira de contador de histórias. E não podes calcular como me alegra a ideia de que permaneceste fiel a este tipo de história (ou estória) que os críticos sofisticados chamam de linear, mas que para o leitor que sou é ainda o grande caminho da literatura”.

“Para nós, foi uma agradável surpresa, porque a gente nunca tinha visto as cartas todas assim reunidas”, comenta Fernanda Verissimo. “É sempre bom ver duas pessoas que não necessariamente concordavam em tudo, mas que tinham esse afeto natural um pelo outro. Tinham tolerância e disposição de achar os pontos em comum entre eles, para se juntarem quando absolutamente necessário.”

fechamento

► Minas Gerais

O estado mineiro novamente confirma sua vocação como uma espécie de espelho das eleições presidenciais e é o único do Brasil a registrar, entre o primeiro e o segundo turno, uma virada a favor do presidente Lula (PT), reeleito ontem. No dia 4 de outubro, Flávio Bolsonaro (PL) havia vencido em MG, conquistando 48,24% dos votos válidos, ante 43,33% do petista. Neste domingo, com 99,84% das urnas apuradas, o petista conquista 50,41% dos votos válidos em Minas, contra 49,39% de Flávio.

► Empate técnico

A apuração do segundo turno das Eleições chegou a um cenário de extrema igualdade na disputa pela Presidência da República. Com 47,24% das seções eleitorais totalizadas em todo o País, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) aparecem empatados com 50,00% dos votos válidos cada. Na contagem absoluta, o candidato à reeleição figurou com uma vantagem momentânea de 4.700 votos em relação ao adversário do Partido Liberal.

► Governadores à direita

Presidente reeleito, Lula (PT) deve conviver com uma base de governadores mais à direita. PL, o PP e o Republicanos, partidos alinhados ao bolsonarismo, vão governar 14 estados onde vivem 138 milhões de brasileiros, o equivalente a 64% da população do País. PP e Republicanos conquistaram novos governos estaduais neste domingo. Com as vitórias no primeiro turno em São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, e no segundo turno no Espírito Santo, o Republicanos será a legenda que mais vai governar brasileiros nos estados.

► Ocorrências eleitorais

O Ministério da Justiça e Segurança Pública registrou 548 ocorrências relacionadas às eleições até as 18h de ontem, durante o segundo turno. Segundo o balanço atualizado, 131 pessoas foram conduzidas, e R\$ 1.897,00 em dinheiro foram apreendidos, além de 863 materiais de campanha e sete veículos. O Rio Grande do Sul foi o estado com o maior número de ocorrências, com 51 casos, seguido de Mato Grosso do Sul (41), Mato Grosso (36), Pernambuco (36) e Paraíba (32).

► Obituário

O acordeonista e compositor Oswaldinho do Acordeon, nome artístico de Oswaldo de Almeida e Silva, morreu aos 72 anos. Nascido em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, era dono de reconhecida técnica e versatilidade. Oswaldinho expandiu os horizontes da sanfona ao transitar por diferentes estilos, aproximando a tradição nordestina de sonoridades da música clássica, do jazz e do rock.

em foco

A pianista paulista

Luciana Noda

é a atração de outubro do projeto Solo Piano, que promove recitais gratuitos na hora do almoço no Centro Cultural da UFRGS. Hoje, às 12h30min, ela apresenta “Brasilidades”, recital de piano e toy piano (piano de brinquedo) que já passou por sete cidades de seis estados do país. O programa reúne trabalhos de cinco compositores e compositoras contemporâneos — Clarisse Leite, Carlos dos Santos, Marcílio Onofre, Monique Aragão e Uanã Barreto — e inclui peças originais. O Centro Cultural está localizado no Campus Centro da UFRGS, com entrada mais próxima pela rua Eng. Luiz Englert, 333.



FELIPE PARRELA/DIVULGAÇÃO/JC

A banda

U2

anunciou um show extra em São Paulo para o dia 14 de março de 2027. Com isso, até o momento, serão três apresentações na cidade, nos dias 10, 12 e 14 de março, da turnê Carnaval de Luz Presents: The Greatest Show On Earth. Todos os shows ocorrerão no Morumbis. O grupo liderado por Bono volta ao Brasil depois de dez anos com a turnê que será baseada no novo álbum. Além de São Paulo, o U2 só se apresentará em outras duas cidades da América do Sul: Cidade do México (23, 26 e 28 de fevereiro) e Buenos Aires (23 e 25 de março).



MICHAEL SCHWARTZ/DIVULGAÇÃO/JC

O Programa de Alfabetização Audiovisual irá promover sessões gratuitas para escolas na

Cinemateca Capitólio,

localizada na rua Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico. Hoje, às 9h30min e às 14h30min, haverá projeções para o Ensino Fundamental do longa-metragem gaúcho Antes que Mundo Acabe, de Ana Luíza Azevedo. As inscrições devem ser feitas previamente pelo link obtido pelas redes sociais (@alfabetizacaoaudiovisual) ou por e-mail vagalumescola@gmail.com.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

As nuvens deverão aparecer ao longo desta segunda-feira em todas as regiões do Rio Grande do Sul, especialmente no período da manhã. O sol aparece e até teremos grande parte das nossas cidades com tempo seco. Quem está na Zona Sul do Estado, Grande Porto Alegre, Litoral, Serra e na Costa Doce, ainda temos condições para chuva fraca e mais passageira. Teremos um dia frio, no amanhecer as temperaturas ficam baixas, ficando em torno de 20°C em boa parte das regiões. No amanhecer de terça um pouco de frio, mas a tarde mais agradável. A terça-feira começa com sol e termina com céu bastante encoberto.



Porto Alegre

A semana começa com tempo instável. Apesar de boa parte do dia ter muitas nuvens, com aberturas de sol, teremos momentos onde a chuva fraca segue. Um dia um pouco frio em todas as regiões. A terça-feira começa fria, com domínio de ar seco e sol. Ao longo do dia volta a ter predomínio das nuvens em toda a região da Capital.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado